ANNO LXII — NUMERO 297 TERÇA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, far-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Dezembro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 30 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foi exonerado do cargo de presidente da provincia de Minas Geraes, á seu pedido, o desembargador Francisco de Faria Lemos, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Belém, o juiz de direito da comarca de Lorena, em S. Paulo, Dr. José Antonio Rodrigues;

Juiz de direito da comarca de Tacaratú, em Pernambuco, o bacharel José Novaes de Souza Carvalho;

Juiz substituto da comarca de Olinda, na mesma provincia, o bacharel Marcolino Dornellas Camara;

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe e Serra Negra, no Rio Grande do Norte, o bacharel Aladim Araujo.

Foram removidos:

Da comarca de Tacaratu', em Pernambuco, para a de Vigia, no Pará, o juiz de direito, bacharel José Fiel de Jesus Leite;

Da comarca de Arêa, na Parahyba, para a de Viamão, no Rio Grande do Sul, o juiz de direito, bacharel José Jacintho de Souza;

Dos termos reunidos de Vargem Grande, Itapicuru' e Anajatuba para os de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, ambos na provincia do Maranhão, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Benedicto Pereira Leite.

— Foi declarada sem effeito a remoção do Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro para a comarca de Viamão no Rio Grande do Sul, sendo-lhe designada a comarca de Arêa, na Parahyba, para n'ella ter exercicio.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguatu' e S. Matheos, no Ceará, bacharel Francisco Rodrigues de Lima Bastos.

— Falleceram: Jeronymo Bandeira de Mello, empregado na Secretaria do Imperio, e o bacharel Candido Pereira Monteiro, chefe de secção da Secretaria da Guerra.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 26 de Dezembro.

A epidemia do cholera-morbus appareceu na cidade de S. Luiz.

LONDRES, 26 de Dezembro.

Grande numero de jornaes inglezes desapprovam completamente os motivos dados pelo chanceller do thesouro para demittir-se de suas funcções.

O *TIMES* diz que o Marquez de Hartington substituirá lord Churchil no gabinete.

O Sr. Chamberlain, proferindo um discurso n'uma reunião publica, convidou o Sr. Gladstone á provocar uma reconstituição do grupo dos liberaes na Camara dos Communs.

ROMA, 26 de Dezembro.

S. A. o principe herdeiro da Italia deve fazer brevemente uma viagem ao Egypto.

GENOVA, 26 de Dezembro.

O ex-presidente do Uruguay, general D. Maximo Santos, acaba de chegar á esta cidade.

BUENOS-AYRES, 27 de Dezembro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui, e em todas as cidades que nos cercam, 56 casos novos e 33 obitos de cholera-morbus.

Em Mendoza o numero de casos novos foi de 90 e o de obitos 60.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Não sei bem quaes os fundamentos experimentaes de tal supposição.

Não sei até mesmo se ella tem a paternidade que lhe attribuem.

Parece-me porem, que, para que de tal diastase derive a morte dentro de poucas horas, se torna preciso que o respectivos microbios sejam, mais do que o costume, numeros e acclimados nas visceras do enfermo, — ou então que, naquelles tristissimos casos, o microbio o segregue anormalmente, em dóses exaggeradas, a sua costumada e mephitica elaboração.

Sem compromettter aqui em coisa alguma a minha minuscula autoridade limito-me a contar-vos o que li, guardando as reservas que o caso exige.

Accrescentarei no emtanto que, se a memoria me não illude, n'algum ou alguns casos de cholera fulminante, em certas autopsias, appareceram menos microbios do que seria para suppôr em conformidade com os effeitos, tão engenhosamente explicados pelo investigador allemão.

Cançados como decerto estais, de me ouvirdes exclusivamente fallar de microbios mais ou menos cholericos, é tempo, meus senhores, de nos occuparmos agora dos *preventivos* e *desinfectantes* com que nos propomos combatel-os.

Formará esta nova palestra a segunda parte desta conferencia.

Se excluirmos as quarentenas e outras medidas de igual vigor e opportunidade, é esta a magna questão do dia.

Tão seria e tão grave, tão complexa e tão mal estudada (permitta-se-me que o diga, — e refiro-me nesta parte ao que se está fazendo lá fora), que estou em dizer-vos que se á alguem é hoje licito rir-se de desinfecções e fumigações, é ao microbio cholerico, ante o qual, pela maior parte das vezes, ellas não passam de uma farça de contestavel humorismo!

E' profundamente complicada esta especialissima sciencia dos preventivos e desinfectantes, — complicada sob o ponto de vista theorico, difficil e confusa sob o ponto de vista pratico.

Para não embaraçar, porém, demasiado a meada que me propuz desfazer, fallar-vos-hei por ora de preventivos, — embora conheça que esta classificação é devéras convencional, pois, se os preventivos podem, deixar desinfectantes, os desinfectantes podem quasi sempre, ser utilisados como preventivos.

Os melhores preventivos contra o microbio de máo caracter, seja elle qual for — e a receita não é minha, — resumem-se, em tempo de epidemia, e até fóra delle, em muito aceio individual e publico sizudo comportamento, boa saude de corpo e alma, e a precisa coragem para que a preoccupação do cholera se não torne, á falta deste, quasi tão lastimosa como a enfermidade que gera e alimenta o susto.

Não é, porém, tão facil, como parece, a existencia do aceio.

Os municipios são em regra, os primeiros a dar o máo exemplo; — o que não sei bem é se a sujidade municipal é sommatorio das sujidades individuaes, ou consequencia dellas, ou se os municipes, á força de se sujarem na rua, acabam por prescindir da limpeza em casa.

Sem me preoccupar com esta meticulosa questão de causas e effeito, o que apenas sei (e é o que neste momento mais me cumpre averiguar) é que poucas cidades de primeira ordem haverá na Europa, tão sujas e infectas como a nossa boa cidade, que é a capital de todo o reino.

E, no emtanto o aceio é hoje uma parte indeclinavel da nossa educação, tanto physica como moral e social! Estreitamente vinculado á saude do corpo, delle dependem esses annos a mais de vida média, que podem separar os limpos dos enxovalhados.

Rigorosamente, meus senhores, o individuo que é pouco aceiado... não pode dizer-se completamente civilisado.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 14 do corrente foram nomeados desembargadores:

Da relação da Fortaleza o juiz de direito Joaquim José de Oliveira Andrade, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a relação de Belém; da da côrte o juiz de direito conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, juiz de direito da comarca de Passos, na provincia do Minas-Geraes, o bacharel Saturnino Amancio da Silveira.

Foi exonerado, a pedido, o juiz de direito Antonio Pedro Ferreira Lima do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes, e nomeado para o mesmo cargo na mesma provincia o juiz de direito Levindo Ferreira Lopes.

Foram removidos:

O desembargador Antonio Augusto da Silva, a pedido, da relação de S. Luiz para a da côrte;

O juiz de direito Antonio Joaquim de Macedo Soares, da comarca de Cabo-Frio, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a 2.ª vara commercial da côrte, de 3.ª entrancia;

O juiz de direito Carlos José Pereira Bastos, da comarca de S. João da Barra, de 2.ª entrancia, para a de Campos, de 3.ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro;

O juiz de direito Licinio Alfredo da Silva, a pedido, da comarca de Breves, de 3.ª entrancia, na provincia do Pará para a de S. João da Barra, de igual entrancia, na do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Caetano Augusto da Gama Cerqueira, da comarca do Rio Santo Antonio, de 1.ª entrancia, para a de Muriahé de 2.ª, ambas na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Manoel Dias de Aquino e Castro, a pedido, da comarca de Passos para a do Rio Santo Antonio, ambas de 1.ª entrancia, na referida provincia.

O juiz de direito Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, da comarca de Chique-Chique, de 1.ª entrancia, na provincia da Bahia, para a do Rio-Pardo, de igual entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Foi designada a comarca de Cabo-Frio, da 2.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nela ter exercicio o juiz de direito José Antonio Gomes.

— Ao presidente da provincia de S. Paulo, expedio o ministerio da justiça o seguinte aviso, com data de 14 do corrente mez:

« Com o officio n. 333 de 8 de Julho ultimo, transmittio essa presidencia a consulta do curador geral de orphãos e promotor publico da comarca de S. João do Rio Claro acerca das diffiuldades que encontra para exercer os dous cargos nos processos de que tratão os arts. 4.º e 7.º do decreto n. 9,602 de 12 de Junho deste anno.

« Em resposta, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que continua em vigor o art. 92 do decreto n. 9,420 de 22 de Abril de 1885, que, de conformidade com a doutrina dos avisos deste ministerio n. 115 de 27 de Abril de 1855, n. 13 de 15 de Janeiro de 1858, n. 647 de 3 de Outubro de 1878 e n. 655 de 14 de Outubro de 1879, manda preferir os promotores publicos nas nomeações provisorias para o cargo de curador geral, nos termos em que a lei não tenha creado esse cargo;

« 2.º Que nos impedimentos que possão dar-se, no caso de ter o funccionario de exercer o seu officio sobre actos de que coparticipou na qualidade de promotor ou na de curador, deverá na primeira destas hypotheses, ser substituido por curador geral *ad hoc*, que o juiz nomeará, e na segunda, pelo adjunto ou por pessoa idonea que o juiz nomear, de conformidade com o art. 1.º §§ 7.º e 8.º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871;

« 3.º Que, no caso de provir o impedimento da iniciativa ou intervenção do promotor em causa ou processo no qual deve o orphão ou alguem a elle equiparado ser assistido do curador geral, como acontece nos processos a que se refere o art. 4.º § 18 do regulamento n. 9602 de 12 de Junho ultimo, cumpre que o juiz nomeie um curador geral de orphãos. »

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 15 do corrente foi concedida a exoneração pedida pelo engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, de cargo de chefe da commissão de melhoramentos do Rio Parahyba.

— Por portarias de 10 do corrente: Foi nomeado o engenheiro Affonso Carneiro de Oliveira Soares para o lugar de chefe de secção da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, com o vencimento que lhe competir.

Foi removido o engenheiro Henrique Theberge do lugar de engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité, que foi extincto pelo decreto n. 9,667 de 16 de Outubro ultimo, para o lugar de chefe do trafego e da locomoção da estrada de ferro de Paulo Affonso, com os vencimentos que lhe commetirem.

— Em 10 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia de Pernambuco.

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc. de 11 de Setembro proximo passado, transmittindo a este ministerio o pedido feito ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco pela directoria da estrada de ferro do Riberão ao Bonito, para que lhe sejam concedidos diversos favores, declaro a V. Exc. para os devidos fins, que sómente approvo o abatimento de 50 % nos fretes de transporte do material destinado á construcção da dita ferro-via. Quanto ás modificações na estação do Ribeirão, autoriso as despezas que forem opportunamente necessarias para o assentamento do desvio e construcção da plantafórma, até a quantia de 5:617$500 tudo de accôrdo com a informação do engenheiro fiscal daquella ferro-via.

« Deus guarde V. Exc. — *A. da Silva Prado.* »

Ministerio da Guerra

Foram transferidos na arma de infantaria: para o 9º batalhão o alferes da companhia do Rio Grande do Norte, Gonçalo Barca; para o 15º o alferes da mesma companhia, José Jorge de Mello; para o 18º o alferes do 15º, Gregorio Alcery de Souza Conceição; e para a companhia do Rio-Grande do Norte o alferes do 9º, Horacio da Rocha e Silva e o do 15º, Luiz Lovellar Leite.

— Mandou-se que sejam desligados do 10º de infantaria e se reunam aos corpos a que pertencem, o tenente Antonio Caetano da Silva Junior e o alferes Julio Cesar Gomes da Silva, este do 9º e aquelle do 16º da mesma arma.

— Foram transferidos do 6º batalhão de infantaria para o 3º da mesma arma o tenente José Moreira Queiros, e do 3º de artilharia á pé para o 3º regimento da mesma arma o 2º tenente Alvaro Marques Martins que ficará aggregado ao dito regimento até que alli se dê uma vaga de seu posto.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado João Baptista Muniz Moreira, escrevente das officinas de machinas do arsenal de marinha do Pará.

— Foi expedido o seguinte aviso ao capitão do porto das Alagoas, em 15 do corrente:

S. M. o Imperador, por immediata resolução de 11 deste mez, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, enunciado em 2 do Outubro do corrente anno, sobre a duvida suscitada por V. S., a saber: — se aos estrangeiros é permittido possuirem alvarengas e vapores de reboque, empregados no trafego do porto em proveito proprio, manda declarar-lhe para os devidos effeitos:

1.º Que o vapor de reboque, coberto ou não, que se empregue no serviço interior dos portos e rios navegaveis, é por excellencia uma embarcação do trafego do porto, e como tal tem todos os privilegios, ao mesmo tempo que está sujeita a todas as prescripções constantes do regulamento das capitanias dos portos.

2.º Que póde qualquer estrangeiro domiciliado no imperio, isolada ou collectivamente, possuir embarcações do trafego do porto, afim de aproveitar-se da liberdade que as leis lhe facultam, de communicar nas aguas interiores do paiz, e, portanto, é-lhe licito tambem utilisar taes embarcações em proveito proprio.

3.º Que toda a embarcação do trafego dos portos e rios navegaveis, qualquer que seja o seu proprietario, é essencialmente uma embarcação nacional, e, por conseguinte, não póde em caso algum, içar outra bandeira que não seja a que é tida como emblema na nação.

Deus guarde a V. S. — *Samuel Wallace Mac-Dowell.*

Repartição da Policia

2ª Secção — N. 1254. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1886. — Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Gonçalves de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Jorge Borges da Fonseca, Laurindo Ferreira Onça e Brasilino Demetrio, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Antonio de Carvalho, preso em flagrante por crime de ferimentos.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Lopes, menor, com destino a escola de aprendizes marinheiros.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Joaquim Izidro, Euzebio Manoel de Assumpção, Francisco de Souza Ferraz, José Lucio da Silva, João Bernardo Ramos e João José Felismino, por disturbios.

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio de Souza, Lino José de Sant'Anna, Manoel Braz, Francisco do Espirito Santo, Leopoldino Felix da Silva e João Antonio dos Santos, como vagabundos; e John Castle, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Pedro do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos e espancamento.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Francisco Salviano, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do do Arraial, Joanna Luiza Soares, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José, que na noite de 24 do corrente no estabelecimento de molhados de Rocha Pereira & C., á rua de S. João n. 12, foram subtrahidas diversas mercadorias no valor de 300$.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e das averiguações a que procedeu reconheceu que nenhuma violencia houve, suppondo-se que os ladrões ficaram dentro do estabelecimento.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias recommendadas por lei.

Em officio de 16 do corrente, communicou-me o subdelegado de Palmeira, que na noite d'aquelle dia e no lugar Chapéo de Palha d'aquelle termo, Manoel Gomes da Silva, ferio gravemente com 3 facadas a José Rodrigues dos Santos e a um filho deste de nome João Rodrigues dos Santos, fallecendo momentos depois João Rodrigues e conservando-se o outro em tratamento.

O assassino foi preso.

A autoridade local prosegue nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de Cabrobó que em data de 8 do corrente foi preso o criminoso Angelo de tal, pronunciado naquelle termo pelo crime previsto no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

A prisão foi effectuada pelo cabo Severiano Nunes da Silva, que faz parte do destacamento alli estacionado.

O subdelegado do districto da Torre, em data de hontem, avisa-me que fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito policial procedido contra Antonio Thomaz de tal e Raymundo de tal pelo crime de ferimentos leves praticados em Firmino Lourenço da Silva Leite, no lugar Taquary do mesmo districto.

O cidadão Affonso Moreira Temporal, communicou me que em data de 24 do corrente reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1886

João de Barros Falcão de Lacerda, Ferreira Rodrigues & C. Carneiro de Souza Cavalcante. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Souza Martinho & C., Leoriano Pereira Campos, João Germano do Espirito Santo, Eduardo Henriques Geul, Antonio do Carmo Ferreira, Antonio José Bittencourt. — Informe a 1.ª secção.

Cramer Frey & C. — Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1886.

Noticias do sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do sul á 25 do corrente, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*.

Rio Grande do Sul

Datas até 12 de Dezembro:

— Do *Diario do Rio Grande*, de 11, extrahimos o seguinte:

« Pesa-nos dizer, que as instrucções do governo, relativamente á guarda das nossas fronteiras, não têm sido rigorosamente observadas.

« Nos jornaes do interior, que temos á vista, vemos que frequentemente passam pessoas e cousas das republicas visinhas para o nosso territorio.

« Vejamos o que diz, por exemplo, o *Guarany*, em relação á fronteira de Uruguayana: « A nossa cidade continúa em estado de sitio mantendo a mais *rigorosa* incommunicabilidade com as duas republicas visinhas. Não se creia, porém, que as energicas medidas sanitarias postas em execução nesta cidade são *religiosamente* observadas, nem que as nossas relações com os portos estrangeiros do littoral estejam *completamente* cortadas. Tal crença seria nimiamente ingenua. O interesse privado, que sempre se sobrepõe ao publico interesse, tem creado mil meios engenhosos para illudir a vigilancia das autoridades, e assim como é impossivel evitar a entrada de mercadorias de contrabando em a nossa extensa fronteira, muito mais difficil seria evitar o contrabando ao cholera, que tem a seu favor poder introduzir-se dentro de um enveloppe ou entre as dobras de um jornal, se não encontrar outro conducto para as suas invasões. »

« Por seu lado, diz um collega do Jaguarão: « A despeito de toda a *vigilancia* exercida em nossa linha divisoria, constantemente está passando gente desta cidade para a visinha villa de Artigas e d'alli para cá. Entretanto alardêa-se por ahi que o cordão sanitario está rigorosamente formado e fiscalisado! »

« Por sua vez diz tambem o nosso estimavel collega do *Diario de Bagé*: « que o que se denomina *cordão sanitario* de nossa fronteira, não passa de tenue fio de linha, incapaz de resistir aos debeis esforços de uma criança. »

E accrescenta: « Com effeito, os acontecimentos têm demonstrado que, além do mal que vem produzir nas pessoas que ainda respeitam a lei, porque é lei, e dos graves prejuizos que tem espalhado, o destacamento de forças militares na fronteira deste municipio não tem até agora produzido outro resultado senão mostrar mais uma vez como se brinca neste paiz com as cousas mais sérias, e quanto é facil aos privilegiados patentear que a lei não é a mesma para a totalidade dos individuos. »

A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos membros da junta de hygiene publica, do coronel Julio Anacleto Falcão da Freta e do tenente-coronel Catão Augusto dos Santos Roxo para examinar e dar parecer ácerca da agua fornecida pela companhia hydraulica Porto-Alegrense.

Os jornaes da capital publicam, recebido da Cruz Alta, o seguinte telegramma:

« População desta villa alarmada. Evaristo Junior, adjunto do promotor publico, Paiva, escrivão da collectoria, e o sargento da força policial, todos armados, arrombaram o cartorio desta villa, na noite de 5, e roubaram os autos crimes em que são réos Machado e Evaristo pai.

« Pedimos providencias. »

O *Cidadão*, de Sant'Anna do Livramento, refere o seguinte:

« Na noite de 20 do passado o Sr. Eustachio Bittencourt, redactor e proprietario desta folha, foi sorprendido por violentos golpes de machado vibrados contra uma janella do edificio da typographia. O estrepito de machadadas e o tinir da vidraçaria que se desfazia em pedaços, o advertiram de que se achava diante de um assalto nocturno, planejado e executado com todas as regras da boa estrategica.

« Preparou-se para receber condignamente o audaz e imprevisto inimigo. Este não se fez esperar. Tendo arrombado a janella, penetrou com um facão em punho no interior do edificio, que se achava ás escuras.

« Accendeu um phosphoro, no intuito certamente de assenhorear-se *de visu* do campo de combate, mas, nessa occasião o Sr. Eutaquio deu lhe um tiro de revolver, que não foi perdido. O individuo assaltante sentindo-se ferido, desfechou, ás cegas, varios golpes de facão, conseguindo empastelar muitos typos pos-se ao fresco pela janella arrombada, deixando um rasto de sangue em sua passagem. »

— Em Santa Victoria, pelas cinco horas da tarde do dia 24 do passado (Novembro), em campos do Sr. Jacintho Dias de Oliveira, á duas leguas distante desta villa, foi barbaramente assassinato o inditoso moço Arthur Mello, filho do nosso amigo Sr. Urbano José de Mello.

— Na cidade de Cachoeira:

Foi preso ante-hontem ás 5 horas da tarde o tenente-coronel Zeferino Adolpho Charão, que trazia a população desta cidade em constante sobresalto, já por temer suas ameaças que eram repetidas de bocca em bocca, já por ter sciencia que em outros lugares onde residio aquelle tenente-coronel praticára toda sorte de de tropelias. Ultimamente constou que dirigira-se elle a uma ferraria, estabelecida nesta cidade, e fez encommenda de 51 lanças.

Denunciado á policia esta tratou de averiguar se tinha fundamento esse boato, fazendo ir á sua presença o ferreiro incumbido « daquella ardua missão. » Interrogado, confessou este ser veridica a noticia propalada, accrescentando que já tinha prompta uma das tantas lanças encommendadas, entregando-a á policia.

A' vista do exposto, o Sr. tenente Genuino Monteiro de Albuquerque, commandante da secção policial e delegado de policia deste termo, dirigio um minucioso officio ao Sr. Dr. chefe de policia, expondo-lhe o occorrido.

Esse officio foi respondido ante-hontem por telegramma pelo Sr. chefe de policia, no qual ordenava a prisão do tenente coronel Charão, onde tambem dizia estar pronunciado em D. Pedrito como incurso no art. 193 do Codigo Criminal (homicidio).

Foi geral o contentamento ao saber-se que estava effectuada esta prisão.

Junto ao quartel e suas adjacencias viam-se grupos reunidos, onde commentava-se o facto.

O preso foi conduzido para a capital da provincia.

— A Alfandega de Porto-Alegre, rendeu no mez findo 284:311$037.

Santa Catharina

Datas até 14 de Dezembro:

— Em Garopaba, no dia 5 do corrente mez, ás 5 horas da manhã, Luciano, escravo dos orphãos do finado Porfirio Pereira da Silva, morador nesta freguezia, deu uma facada em Bonifacio Miguel Reus, que ficou mortalmente ferido na região umbelical e com os intestinos fóra, fallecendo algumas horas depois.

São Paulo

Datas até 19 de Dezembro:

A locomotiva do Mogyana já transpoz o Sapucahy-mirim, isto é, já penetrou no municipio da Franca. Os trilhos estão quatro kilometros aquem do rio. Trabalham no assentamento de trilhos cerca de 150 pessoas.

— Estão concluidos os trabalhos de exploração da estrada de ferro de Pinhalense, e trata-se da encorporação da companhia.

— Uma quadrilha de ladrões, que erra pelos lados da Itatiba, assaltou as fazendas dos Srs. Manoel da Silveira Franco Damasio e Bento Franco de Godoy Lima, roubando a este uma vacca e áquelle um porco.

— Foi capturado no Jabú e remettido para Campinas o criminoso Antonio Rodrigues da Silva, vulgo Antonio Pedro, autor de um assassinato em S. José do Pinhal.

— No bairro do Pires, distante seis leguas de Piracacicaba, por occasião de uma festividade, houve grave desordem em uma venda de José Pires, em que se acharam envolvidos o menor Pires, o menor Francisco, filho de José Rodrigues de Toledo e João de tal, morador na Serra Negra.

Trocaram se tiros de garrucha, sahindo o menor Francisco gravemente ferido por um tiro desfechado por João de tal.

— Na fazenda Capivary, municipio de Campinhos, estando o escravo Joaquim a trabalhar á beira do rio, teve uma syncope e cahindo n'agua morreu afogado.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Dezembro:

As principaes noticias constam da carta de nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Em 13 do corrente, o Tribunal do Thesouro não approvou o acto, de que recorreu *ex-officio* o inspector da Thesouraria de Pernambuco, em officio n. 127, de 11 de Junho ultimo, pelo qual, dando provimento ao recurso de Domingos da Silva Torres que tendo arrematado em praça ás portas da Alfandega, uma porção de barricas com farinha de trigo avariada, recusou-se depois a entrar com o importe da arrematação, apesar de intimado, mandou considerar nulla e insubsistente a mesma arrecadação, e alliviou igualmente o recorrente da multa imposta pelo inspector da Alfandega pela demora havida.

— Sobre o *Presidio de Fernando* lemos no *Jornal do Commercio* de 18:

« O Sr. ministro da justiça requisitou do da marinha um navio para partir immediatamente para Fernando de Noronha, e suppõe-se que o navio designado seja a canhoneira *Parnahyba*.

« Ao mesmo tempo entendeu-se S. Exc. com o seu collega da agricultura para mandar orçar quanto se pode despender com o assentamento de um cabo telegraphico que vá do Presidio de Fernando de Noronha ao ponto mais proximo da costa. »

Bahia

Datas até 24 de Dezembro:

No dia 18 teve lugar a collação do grão de doutor em sciencias medicas aos alumnos da Faculdade de Medicina.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 16:

« O Sr. Dr. chefe de policia recebeu hoje um telegramma do delegado de Camamú, no qual lhe communica achar-se fundeado no lugar denominado Tubarão, um navio a desembarcar couros salgados, que alguem diz terem vindo de Buenos-Ayres.

« Diz mais o telegramma que o terror espalhou-se pela população e que ella espera que S. S. dê as providencias que o caso requer.

« A este respeito communica-nos o Sr. Dr. inspector de hygiene, que sendo lhe requerido o desembarque de alguns couros, tambem salgados, na Barra Grande, distante quatro leguas das villas de Camamú e Marahú, S. S. ordenára que fossem elles depositados no ponto indicado, mas do lado do oceano, afim de que as pequenas povoações da Barra Grande e Campinho ficassem livres dos perniciosos effeitos que dos referidos couros podessem vir a resultar.

« Serão os couros a que se refere o delegado de Camamú os mesmos de que nos falla o Sr. Dr. inspector da hygiene? »

— Lemos na mesma folha de 21:

« Ao entrar esta manhã no nosso porto um vapor italiano, procedente do sul, foi pela canhoneira *Traripe* intimada a parar, intimação a que pareceu não querer attender, sendo por isso preciso reforçal-a com um tiro

« O vapor vinha de Montevidéo.

« Apenas parou foi lhe intimado pela *Traripe* para fundear fóra da barra e ahi esperar qualquer deliberação, ao que o commandante se recusou pretextando falta de carvão e manobrando no sentido de fundear no quadro.

« Por fim, em virtude de nova intimação, virou de bordo e sahio barra fóra.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado da Europa a 25 do corrente, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 13, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Patagonia*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve sobre esse paiz o nosso correspondente de Lisboa, em 13 do corrente:

Dá a feição caracteristica do estado actual dos animos em Hespanha o trecho seguinte de uma carta de Madrid.

« As perguntas dos opposicionistas, os golpes que de todos os lados se dirigem ao gabinete Sagasta podem-se formular synthetisar-se, n'algumas perguntas.

Estamos seguros?

Responderá o governo pela segurança da ordem?

Deitar-nos-hemos com a monarchia e amanheceremos com a republica?

Movem-se os izabelinos?

Estão descontentes os artilheiros?

Repetir-se-hão os acontecimentos de 19 de Setembro?

Será certo que não faltam os Villas-Campos e os capitães Caseros?

Velará o ministro do interior?

Será o ministro *branco* ou *negro*?

Fazem o jogo á republica ou a Canozas?

Terão as tropas uma bôa disciplina?

Emfim isto está por tal forma, n'uma confusão tão grande de que nada se colligirá, por mais tratos que se dê a imaginação.

O paiz soffre calado e resigna-se com a sua sorte, mas não virá longe o dia em que mande tomar [illegible] tantos farçantes. »

— Pelo tribunal competente foi mandado autoar a junta directora do centro zorrilista por ter tomado alguns accordos, que foram considerados menos legaes.

— O elemento Salmeron pode considerar-se completamente separado de zorrilistas, esperando-se apenas a reunião das juntas geraes para tornar publico.

Um novo desprendimento, ou qualquer pequeno escandalo evidenciaria, com toda a clareza, a lucta interior que mina as forças republicanas.

— A rainha regente desde 25 do mez passado, dia em que terminou o lucto, tem dado alguns passeios, umas vezes só, outras acompanhada por D. Affonso XIII e seus irmãos, conservando sempre aquelle aspecto recolhido e serio que manifestou desde a morte de seu marido.

A viveza do olhar, um dos seus caracteristicos, está hoje um pouco esmorecida.

O lucto continúa guardando realça a sua natural distincção.

— O cura Galeote não subirá com certeza ao patibulo, porque quando Affonso XII collocou a primeira pedra da penitenciaria, assignou em branco um indulto de pena de morte, em favor do primeiro réo que soffresse pena capital.

E quem havia de dizer então que um cura havia de aproveitar esta graça!

A festa religiosa, que pelo corpo de artilharia é annualmente dedicada á sua protectora Santa Barbara, celebrou-se este anno na igreja de S. Jeronymo, e em desusada pompa.

Assistio sua magestade a rainha regente, que foi recebida á porta do templo por uma commissão

MUTILADO

ILEGÍVEL

de officiaes de todas as graduações, que a conduzio á tribuna reservada.

D. Christina vestia de seda preta, com mantilha de rendas. Era acompanhada pela sua camareira-mór, a duqueza de Medina de las Torres, e pelos generaes Echague e Cordoba.

Officiou o Sr. bispo de la Habana, e presidiam ao acto o Sr. Sagasta e o director da artilharia; vendo se na igreja os capitães generaes Srs Concha, Quexada e Jovellar, e grande numero de officiaes generaes, superiores e outros.

Convidados os Srs. Gayarre e Laban pelo corpo de artilharia, tomaram parte n'esta solemnidade, cantando a grande missa de Rossini.

Gayarre no Salutaris de Gaunod foi sublime.

Durante muitos dias a preoccupação, das senhoras foi adquirir um cartão de convite para esta grande festividade meio religiosa, meio profana... Póde imaginar-se, portanto, como estaria apinhado o templo de formosuras mundanas.

O corpo de artilharia, para obsequiar os Srs. Gayarre e Laban, mandou fabricar, em Toledo, duas magnificas espadas, com punhos de ouro, das chamadas de recazo (época de Philippe II.)

Os admiradores de Gayarre contam, que elle fará luzir a sua na opera o *Duque d'Alba*, que deve ir á scena brevemente.

A's 9 1/2 horas da manhã de 8 do corrente, o alcaide Niebla telegraphou ao governador da provincia de (Huelva) participando-lhe que no quartel da guarda civil se tinham ouvido tiros.

Immediatamente partio para alli o governador, n'um comboio especial das minas de Rio Tinto, e tomou conhecimento do seguinte:

Um guarda civil chamado Marianno Muño, n'um momento de exaltação, sem que se saiba o motivo, matou o medico D. Andres Ramirez Cruzado e uma mulher que servia no quartel, desfechando em seguida contra o cabo e guardas, que felizmente não ficaram feridos.

Depois de uma pequena lucta conseguio-se dominar e prender o criminoso.

O commandante da guarda civil que acompanhou o governador ordenou a vinda de um official para instruir o processo.

A's oito horas da noite, regressou o governador á capital, ficando em Niebla o commandante da guarda civil, e o official encarregado de instruir o processo, tendo-se removido os cadaveres.

O criminoso será conduzido para a cadeia da capital, por não reunir a da villa as condições de segurança necessarias.

A povoação, nos primeiros momentos, assustou-se bastante por desconhecer o motivo dos tiros disparados no quartel.

— O ministro da justiça, Sr. Alonso Martinez, apresentou ha pouco em cortes um projecto de lei acerca do jury, tendo permissão julgar os crimes de parricidio, assassinato, homicidio, infanticidio, abortamento, attentados contra menores e contra o pudor, roubo com violencia, incendios, delictos eleitoraes e abusos de liberdade de imprensa, sendo exatuidos da sua competencia os crimes contra as autoridades e os processos intentados contra estas.

Serão gratuitas as funcções de jurados. Para exercel-as será indispensavel a qualidade de cidadão hespanhol, 30 annos completos de idade, ser secular, chefe de familia, domiciliado ao municipio, saber ler e escrever, figurar na lista das contribuições directas, ou possuir um diploma academico ou professional, ou ainda haver exercido um cargo publico de retribuição superior a 5:000 pesetas. Os jurados funccionarão durante trez mezes. Cada jury será composto de 12 jurados.

Tambem cumpre registrar, como symptoma dos mais acentuados de progresso na conquista das idéas modernas, que o governo do paiz avisinha já entabolou negociações com a Santa Sé para o estabelecimento do casamento civil.

A *Publicidad*, de Granada, diz que torna a circular o boato de que a epidemia de cholera reapparceu em Malaga. Por informações que consideram-se verdadeiras, sabe que se deram alguns casos na guarnição daquella praça.

França

No sabbado 11 de Dezembro achava-se definitivamente organisado o novo ministerio francez.

Os Srs. Granet, Millaud, Boulanger, Develle e almirante Aube, conservam as pastas que tinham no gabinete transacto.

O Sr. Sarrien passa do interior para o da justiça.

O senador Dauphur substitue o Sr. Sadi Carnot na fazenda.

O Sr. Berthenot, instrucção publica.

Presidente do conselho o Sr. Goblet com a pasta do interior, com a dos cultos e interinamente com a dos estrangeiros, em quanto não chegar o Sr. Billot, ministro de França em Lisboa, que se diz ter já aceitado officialmente esta ultima.

O presidente do conselho leu á camara a declaração ministerial. O novo gabinete aceita a politica externa de Freycinet, e no interior addiará as questões politicas, promovendo reformas fiscaes, militares e economicas.

Pedio tres duodecimos provisorios e annunciou o addiamento das camaras para Janeiro sendo então discutido o orçamento.

A sessão de 11 na camara dos deputados foi recegada, mas muito fria.

A crise foi laboriosa.

Historiemos os factos e tratemos de acompanhar os acontecimentos.

Vimos em nossa ultima revista que em seguida a votação contraria ao gabinete francez, reunio-se este no ministerio dos negocios estrangeiros. Antes desta reunião o Sr. de Freycinet declara na camara a alguns amigos que a sua opinião era, que o gabinete devia pedir a demissão.

A reunião do conselho de ministros durou apenas das quatro e meia ás 5 horas da tarde. Como todos os ministros estavam resolvidos a votar pela demissão, não chegou a haver discussão acerca desse assumpto.

Informado do que se passava, o presidente da republica mandou pedir ao Sr. Freycinet e aos restantes ministros que se dirigissem immediatamente ao palacio da presidencia.

Reunidos os ministros com o Sr. Grevy, o Sr. Freycinet expoz ao presidente da republica o que acabava de se passar na camara. Disse que preferencia aos seus collegas, lhe cumpria deixar o poder, porque nem tinha forças para governar no interior nem autoridade para encaminhar no exterior as multiplicadas e difficeis negociações que estavam entabeladas.

O presidente do conselho insistiu na importancia da votação, principalmente com o symptoma do estado da camara, onde já não havia maioria governamental.

O Sr. de Freycinet disse que não podendo contar com o apoio da maioria só lhe restava retirar-se.

Todos os membros do gabinete confirmaram as declarações do presidente do conselho e unanimemente confirmaram o proposito de demissões.

O Sr Grenez insistiu muito com todo o governo para que não insistisse na demissão; ponderou os perigos da crise nas circumstancias actuaes, com a divisão da camara e no fim do anno, com o orçamento por votar, e não dando a camara nenhuma indicação para que se resolva a crise. O Sr. de Freycinet resistiu a todas as instancias e o presidente da republica não teve remedio senão dar a demissão ao ministerio.

Por cada dia que ia passando sem se resolver esta laboriosa crise, mais uma decepção e mais um novo perigo para a Republica.

Assim o mostrou reconhecer toda a imprensa franceza, ao derigir as suas censuras e os seus ataques ás menorias republicanas, que seguiram a parte reaccionaria e demolidora da camara, menoscabando como seu concurso o prestigio do governo e do parlamento, que é o prestigio da França inteira.

A direita, com o auxilio poderoso de 89 votos republicana, conseguiu ao mesmo tempo a supressão das subprefeituras e a desorganisação do ministerio, que se considera insubstituivel em face da attitude turbulenta e dividida da camara.

Nos primeiros momentos da crise fallou se d'um gabinete Floquet ou Clemenceau, e disse-se que nenhum d'estes eloquentes tribunos estavam dispostos a acceitar o poder, em vista das difficuldades que as minorias podiam oppor á marcha do governo.

Assegurou-se depois que a unica salvação era um ministerio Floquet; em seguida, disse-se que se organisaria um ministerio de negocios e por ultimo, affirmava se agora que se formaria um gabinete presidido por Goblet, ministro da instrucção publica do ministerio demissionario tomando parte n'elle o Sr. Freycinet, chefe da situação transacta e o general Boulanger.

Da leitura dos jornaes francezes da diversas *nuances* collige-se que a votação da camara, que obrigou o gabinete Freycinet a demittir-se, foi tão mal recebida pela opinião publica, que nenhum dos grupos parlamentares que concorreram para o *cheque* ousou gloriar-se do seu feito. A propria direita, interessada em desorganisar a republica, não se achou á vontade diante das descriminações dos adversarios, que lhe diziam como o *Journal des Débats*:

« A direita não reflectiu se convinha a homens politicos, que se dizem depositarios das boas tradições do governo, associar-se a uma medida com essa que ella votou de accordo com a extrema esquerda,

Não reflectiu que lhe não pertencia a ella attentar contra uma organisação administrativa procedente d'uma época monarchica, e que os monarchistas sempre respeitaram emquanto estiveram no poder.

Não quiz vêr o perigo de navegar as leis mais formaes por meio d'uma recusa pura e simples de credito, nem o partido que se pode tirar d'esse procedente applicando-o aos assumptos que ella mais tem a peito.

Não observou, siquer, que se privava do direito de protestar contra esse processo, si amanhã o vir applicado ao orçamento dos cultos.

Não viu, em tudo isso, senão um ensejo de se colligar mais uma vez com a extrema esquerda e provocar uma crise ministerial: a seus olhos todos os interesses desappareceram diante d'este capricho! »

Esta bem fundamentada accusação não encontrou replica convincente: a direita limitou-se a desculpar-se com as transigencias do gabinete com a esquerda, a quem ella aliás se ligou para a votação, e a protestar que *não fazia opposição systematica*.

Emquanto á extrema esquerda, o seu procedimento foi tambem apreciado com justa acrimonia.

« Nem sequer se preoccupou (disse-lhe a Paiz) de saber que situação, talvez sem exemplo, ia crear com o seu voto, porque afinal eis-nos aqui, se os ministros não retirarem a demissão, sem governo, sem orçamento e na quasi impossibilidade de organisar um ministerio e de encontrar uma maioria que lhe dê vida. »

E a extrema esquerda deu razões a estas accusações porque, depois de aberta a crise, mostrou-se embaraçada, quasi desnorteada, sem saber o que havia de fazer, desejosa, em parte, de poder corrigir o mal feito. Alguns dos seus homens mais sensatos, como quasi todos os da esquerda radical, chegaram a fazer esforços sinceros em favor d'uma conciliação com o ministerio Freycinet, parece, porém, que este illustre estadista não acreditou na firmeza de tal conciliação ou não quiz aceitar as condições com que lh'a offereciam, e então Clemenceau e os seus amigos romperam abertamente com elle. Romperam, porém, procurando alijar de si a responsabilidade de rompimento, porque Clemenceau disse n'uma reunião da extrema esquerda:

« Deixemos-nos de correr atraz da esquiva Galathéa, que fugio para os salgueiraes! »

Em resumo, a crise deixou perplexos todos os grupos interessados na conservação da republica, porque a situação creada por ella era naturalmente difficilima. Onde naufragára o gabinete Freycinet mal se comprehendia que podesse navegar com segurança qualquer outra jangada ministerial. A extrema esquerda, que poderá derribar o ministerio com o auxilio da direita, é um grupo parlamentar relativamente insignificante, e bastava-lhe a inferioridade numerica para o impedir de formar situação. Nem mesmo tinha direito a caracterisar a situação que se formasse ou a influir nella poderosamente, tendo-se desauctorisado com a leviandade do seu procedimento; era, pois natural que a combinação Floquet se malograsse como effectivamente se malogrou.

Mas é certo que nenhuma outra se poderia imaginar com garantias sérias de estabilidade, porque a verdade é que a excessiva divisão dos partidos dentro do parlamento nunca permittirá concentrar uma maioria solida, e por isso o gabinete Goblet, não é nem pode ser senão expediente transitorio para attender ás exigencias do momento.

Esse gabinete terá permissão, naturalmente, pôr termo á crise que sobresaltava os espiritos, fazer votar o orçamento, manter a ordem e a paz, dar expediente aos negocios; mas a politica franceza já não poderá ter firmeza emquanto não for dissolvido o parlamento, medida esta em que já se falla como indispensavel. Se nessas novas eleições mostrarem que atraz das divisões parlamentares existe uma corrente de opinião bastante consistente para impor ás outras algumas das fracções republicanas, a França poderá ainda ter dias de paz e prosperidade á sombra da republica; se pelo contrario, essas eleições provarem que as divisões do parlamento representavam a anarchia moral da nação, é de crer que dentro em pouco a historia franceza registre novas experiencias politicas, seguidas de outras e outras a curto prazo.

— Ficará definitivamente resolvida a crise?

E' licito duvidar. Nem o homem politico que foi posto á frente do governo tem força propria e prestigio para dominar as difficuldades da situação, nem o estado dos partidos permitte esperar delles o accordo necessario para se formar em volta do novo ministerio uma maioria de governo.

O Sr. Goblet não é um vulto politico, na accepção que se deve dar a este qualificativo. Fez sempre uma figura muito secundaria. E só sahio da sua obscuridade e se tornou distincto pela guerra que fez a Gambetta nos ultimos tempos da vida do grande tribuno. Além disso pelo seu genio secco, duro, brusco, não gosa de muitas sympathias. Como se ha de esperar que elle, com estas qualidades consiga remar proveitosamente contra a maré que assoberbou o Sr. de Freycinet que aliás dispunha d'uma flexibilidade de maneiras e de processos eminentemente propria para concertar as divisões do partido republicano?

O mal está nessas divisões, com as quaes exploram para os seus fins partidarios os grupos monarchicos. E não se lhes pode extranhar que o façam. As fracções monarchicas dispõem de 180 votos na camara e manobram unidas e firmes. Uma deslocação de 83 votos republicanos é sufficiente, com aquella votação, para pôr em cheque qualquer ministerio. Ora, o partido republicano divide-se em centro esquerdo ou direita republicana, união das esquerdas ou opportunistas, extrema esquerda e esquerda radical. Isto afóra outras subdivisões, que, em alguns casos, produzem resultados funestos. A extrema esquerda e a esquerda radical detestam os opportunistas e centro esquerdo; e estes teem o convencimento de que a republica ficará irremediavelmente perdida logo que se forme uma situação francamente radical. Será o imperio da Communa.

D'aqui a extrema difficuldade de organisar ministerio de conciliação e programma de conciliação. Abenevolenciados primeiros dias é apenas uma tolerancia, ou uma expectativa.

Desde que o ministerio se inclina accentuadamente para um ou outro lado, ou deixa de se inclinar como cada um deseja, começa a guerra aberta. Dentro em pouco rebenta a crise, porque as fracções da direita lá estão de atalaya para darem o apoio dos 180 votos á fracção mais impaciente ou irrequieta. Os radicaes alliam-se mais facilmente com ellas do que transigem com os opportunistas. E assim vão augmentando a anarchia. A politica de dissidencia e de intransigencia, em que se empenham, é, nas mãos dos grupos monarchicos, uma politica de demolição republicana.

Foi por isto que succumbio o Sr. Freycinet, como ha de succumbir o Sr. Goblet, que a todos os respeitos vale muito menos do que elle.

Pergunta-se: porque não dissolvida a camara? A resposta tambem é pouco favoravel para prestigio das instituições republicanas em França.

Depois da vigorosa reacção dirigida por Gambetta contra o chamado *16 de Maio*, dia em que o marechal de Mac-Mahon dissolveu a camara, não tornou a usar se da faculdade da dissolução.

Creou-se assim a omnipotencia do parlamentarismo, e os tristissimos effeitos della ahi se estão vendo.

Os republicanos conservadores queriam dar remedio a este estado de coisas, mas é tarde. Não lhes importaria quebrar essa tradição da omnipotencia e inviolabilidade parlamentar; mas o paiz não responderia aos seus desejos. Os republicanos teem perdido successivamente terreno na opinião publica; e esta anarchia parlamentar e impotencia de governo mais concorrem para lhes tirar forças.

Se houvesse agora eleições geraes diz uma folha das mais autorisadas que temos presente, é mais que provavel que os 180 votos das fracções monarchicas subissem a 200, o que daria um aggravamento de 40 sobre o desequilibrio actual. Augmentaria o mal, porque não é possivel esperar que os deputados republicanos sahissem homogeneos.

Por isso, não recorre o presidente da republica á dissolução que, em qualquer outro paiz, seria o expediente mais adequado para se pôr termo a uma crise, que tão gravemente compromette a marcha e acção do governo francez.

E por isso tambem os jornaes monarchicos instam pela dissolução, provocando os republicanos a que lancem mão deste recurso. De sobejo sabem que, com elle, só terão a ganhar.

Tal é a situação politica da França.

— A pasta dos negocios estrangeiros tem agora importancia excepcional. Por isso toma um pouco so encargo de responsabilidades o que a aceitar.

O chamamento do Sr. Floquet, presidente da camara, que era muito do agrado dos radicaes, mal logrou-se principalmente por motivos de politica internacional.

Ainda no tempo do segundo imperio, quando esteve em Paris o imperador da Russia pai do actual, o Sr. Floquet, então simples advogado, assignalou-se com uma apostrophe violenta e insultuosa contra o czar n'uma manifestação publica contra este soberano. A offensa não foi esquecida e o filho herdou os aggravos do pai. O embaixador da Russia nunca assistio ás recepções, que o Sr. Floquet tem dado no Palais Bourbon como presidente da camara.

O *Matin*, que poz em relevo estes precedentes, chega a affirmar que o embaixador da Russia fizera constar ao Sr. Grévy que sairia immediatamente de França se o Sr. Floquet fosse incumbido de organisar governo. Ora a politica externa é de alliança entre a França e Russia...

Outro symptoma que não passou desapercebido: Em todas as combinações ministeriaes, ainda as mais variadas, entrou sempre como titular obrigado da pasta da gerra o general Boulanger, que representa a reorganisação militar, a energia, a luta e talvez as tendencias de guerra...

— Interessou-se muito a opinião publica em França com a crise que tanto custou a resolver se é que a podemos considerar definitivamente resolvida?

Diga se a verdade, naquelle paiz a politica só preoccupa vivamente a opinião quando em qualquer crise se acha compromettido a idéa patriotica. Do contrario, tudo se passa no meio da maior indifferença. *C'est l'eternelle Blague*, exclamam os parisienses e passam a outro assumpto.

Não foi porém assim que diziam ou pensavam quando cahio o gabinete Ferry no dia seguinte aos desastres de Tonkin e á derrota de Lang Son.

Em occasiões taes, todo o publico se sente como que possuido da febre da discussão durante os dias da crise.

D'esta vez, não se passaram a coisas assim e mais attenção deu a gente de Paris á queda das primeiras neves sobre a grande capital, do que á queda do ministerio Freycinet.

Santa Sé

Chegou á Roma no dia 7 de Dezembro a ex-imperatriz Eugenia, que pedio immediatamente uma audiencia ao Papa.

O cardeal Jacobini, que continua muito enfermo, pedio licença para deixar o cargo de secretario de Estado; mas o papa está disposto a negar lha dando-lhe um auxiliar com o titulo de pró-secretario.

O *Temps* publicava ha dias uma interessante noticia de Roma, relativamente ao que se está passando no Vaticano.

Seguado o correspondente da folha parisiense Sua Santidade em circular aos governos da Baviera, de Portugal, da Hespanha e da Austria-Hungria.

« Não se sabe a razão—diz o *Temps*—porque se não dirigio igualmente ao governo francez; talvez se receie que o nosso governo não mostre tantos zelos pelos interesses do papado.

Seja como for a circular enviada pelo Papa tem por fim pôr em evidencia as extremas, difficuldades que existem, e que de dia para dia se aggravão entre a igreja e a Italia.

O papa chega a dizer «que os acontecimentos demonstraram ja a impossibilidade de sustentar em Roma o soberano pontifice ao lado de outro soberano. »

Não se sabe se com tal linguagem, cuja energia ultrapassa a medida habitual, se tenta dispor os espiritos para uma partida eventual do papa da cidade Eterna, ou se se quizer simplesmente intimidar o governo italiano e preparar assim o caminho para certas reivindicações.

Inglaterra

A 8 de Dezembro celebraram os unionistas liberaes em Willisrooms (Londres) uma reunião geral sob a presidencia do marquez de Hartington; este pronunciou um discurso lamentando o silencio, que em presença da agitação da Irlanda, conserva o Sr. Gladstone, sendo certo que o velho estadista, não proferio uma só palavra com o fim de acalmar o estado de excitação dos habitantes d'aquella ilha.

O Sr. Bright enviou á reunião uma carta denunciando os projectos de Gladstone e sobre a Irlanda.

Parece fóra de direito que a reunião dos liberaes unionistas decidio continuar a apoiar o ministerio conservador.

O Sr. Goschen e o marquez de Hartington conservaram nos seus discursos a alliança do Sr. Gladstone com os irlandezes.

No banquete de quinta-feira (9) no club conservador, o marquez de Salisbury disse que o banquete celebrado na vespera pelos liberaes unionistas provou que estes manteem perfeito acordo com o gabinete a respeito da questão mais importante da monarchia britanica e a sua separação do Sr. Gladstone é um incitamento para que o partido conservador continue a sustentar e depender os principios fundamentaes da constituição.

Allemanha

Nas duas primeiras sessões do Reichstag, consagradas a discussão de setenato militar, o ministro da guerra não accrescentou couza alguma ás considerações em que se baseia o projecto.

O governo allemão insiste em que a força numerica represente um por cem da população durante o periodo de sete annos.

Para justificar o augmento, o Sr. de Schellendorf referio-se á situação militar das potencias estrangeiras promettendo fazer a commissão revelações que a resolveria a dar parecer favoravel.

O Sr. Rechter, chefe do partido progressista, combateu o setenato, defendendo a reducção do serviço militar a dous annos.

O Sr. Whindtharst, chefe dos ultramontanos, declarou que os seus collegas estão dispostos a facilitar ao governo os recursos necessarios para a segurança do imperio.

Usou em seguida a palavra o conde de Moltke, insistindo mais circumstancias da politica externa, que obrigam o governo, com magua sua, a empregar para defeza do paiz recursos que poderiam applicar-se com maior utilidade ao desenvolvimento da riqueza interna.

Toda a Europa accrescentou o illustre general, espera com as armas na mão; para qualquer lado que nos voltemos, vemos os visinhos armados de tal modo que qualquer paiz por mais rico que seja dificilmente póde com os encargos militares.

Esta situação não pode prolongar-se; é necessario uma solução prompta e por isso o governo appressa-se a pedir o augmento do exercito, ainda antes de terminar o actual setenato.

Tratou em seguida o feld marechal de demonstrar a superioridade numerica do exercito francez e a proposito deste facto, referio se aos conselhos que dera ao governo allemão para que politicamente tratasse de se approximar da França.

Disse que esta aproximação seria rasoavel, e não só um beneficio para os dous paizes, mas tambem uma garantia para a paz da Europa; mas se não era licito sonhar com esta alliança, de quem era a culpa?

Havia muito tempo que a opinião publica em França reclamava com vehemencia restituição de duas provincias essencialmente allemãs, que nunca seriam cidades e por isso o accordo seria impossivel.

A alliança franceza seria de grande importancia para os allemães; mas na propria vida privada era necessario não contar com o apoio de estranhos.

Um grande estado devia existir pela sua propria força.

Depois de tractar-se das condições economicas dos projectos, o conde de Molthe terminou com as seguintes palavras.

« Se regeitassemos o projecto, tomariamos a responsabilidade das desgraças de uma invazão estrangeira.

Com grande difficuldade realisamos a unidade allemã; é mister mantel-a e provar, além disso, que estamos unidos

Todos sabem que não aspiramos a novas conquistas.

Que saibam tambem que queremos conservar o que possuimos o que decididos a tudo, estamos sufficientemente preparados. »

O boato de ser inevitavel a guerra entre a França e a Allemanha, attribuida ao principe de Hohenzollern, reproduzido pelos jornaes da opposição e levado á tribuna da camara pelo deputado Jonesco, foi hoje desmentido pelo ministro dos negocios estrangeiros, dizendo que é uma invenção calumniada.

Dinamarca

O governo dinamarquez tem já elaborado um projecto de lei augmentando o effectivo do exercito.

Os jornaes da Noruega teem dito ultimamente que a Dinamarca recebe dinheiro da Russia para augmentar a fortificações de Copenhague, porque a Russia pretende fazer do Copenhague a base das suas operações navaes.

Russia

A 7 de Dezembro, no banquete commemorativo que se deu em S. Petersburgo, para celebrar o anniversario da instituição da Ordem de S. Jorge, o czar, voltando-se para o embaixador da Allemanha, levantou um brinde ao imperador Guilherme, como decano dos cavalleiros.

Egypto

Affirmou, ha poucos dias, o *Temps* que a questão do Egypto será resolvida de um modo pacifico, sendo concedida pela Inglaterra uma parte á França na administração d'aquelle paiz.

Informam do Cairo que o conde de Aunay declarou aos commissarios inglezes, da divida publica egypcia que a França não poderia entrar n'um accordo a respeito de reformas na administração egypcia, senão depois de fixado o praso da completa retirada das tropas britannicas.

Já foi desmentida a noticia dada pelo jornal inglez *The Observer* de que a Inglaterra já respondera aos pedidos da França, ácerca do Egypto e do canal de Suez.

Os jornaes inglezes declaram que a Inglaterra responderá a Sublime Porta, como já respondeu á França, que deve concluir a sua tarefa no Egypto, e que o melhor meio de adiantar a completa retirada das tropas britannicas do territorio egypcio é nada fazer que possa contrariar essa tarefa.

Conforme noticias expedidas de Zanzibar, parece que Emir-bey occupa uma excellente posição no Soldão, tendo submettido as tribus rebeldes até proximo das margens do Nilo Branco, e estando mesmo em communicação com este rio por meio de barcos á vapor.

Esta noticia tem causado grande alvoroço no Egypto, porque prova que se não fosse a fatal influencia da Inglaterra, o Egypto podia conservar o imperio do Soldão.

Oriente

Chegou a Buda-Pesth a deputação bulgara, que foi muito victoriada pelos estudantes. A deputação pouco se demorou n'aquella cidade, seguindo logo para Vienna d'Austria.

Antes de chegar á Hungria, a deputação tinha sido recebida pelo rei Milan em Belgrado.

Em Sofia constava que Gadban-effendi declarou ao governo bulgaro que a Sublime Porta conseguio fazer reconhecer por validas todas as decisões da grande *sobranié*, com a condição de que seja formado um ministerio mixto e designado o principe de Mingrelia para soberano da Bulgaria.

Parece que o governo bulgaro respondeu que está prompto a sacrificar personalidades, mas que a escolha do soberano pertence á grande assembléa, e não se dá este caso com o principe de Mingrelia,

Lamenta-se, entretanto o *Times* de que não progrida a questão da Bulgaria.

Não admitte a candidatura do principe de Mingrelia, mas declara absurdo o boato de que a Inglaterra ande intrigando para a restauração do principe de Battenberg.

Quando o Sr. Natchevitch, ministro dos negocios estrangeiros da Bulgaria, participou a Gadban-effendi que tinha entregado aos representantes das potencias uma copia do telegramma do grão-vizir com respeito á candidatura de principe de Mingrelia, o commissario turco mostrou-se muito irritado.

Os circulos diplomaticos suppõem que o motivo de tal descontentamento é que a Sublime Porta poderá assim vir a saber que o seu enviado modifica arbitrariamente os documentos que é encarregado de transmittir.

Disto que fica dito se conclue que a questão da Bulgaria cada dia nos offerece novas surprezas. Desta vez é a Sublime Porta que se encarregou do papel de pacificadora, a querer proteger os interesses da Russia.

Como se vê, é a Porta que aconselha aos bulgaros que aceitem para soberano o principe de Mingrelia, candidato da côrte de S. Petersburgo, offerecendo, em troca dessa aceitação, o reconhecimento dos actos da *sobranié*.

E' grande o alcance da intervenção ottomana e ha neste facto mais gravidade do que á primeira vista parece ter, porquanto se a Russia e a Turquia definitivamente se alliarem, poderão de um dia para o outro desequilibrar a balança européa fazendo-a inclinar para o lado da Russia. Não póde a Inglaterra desconhecer o perigo e por isso vai contemporisando, offerecendo á França a ingerencia na administração das finanças egypcias, comtanto que a republica não a obrigue a evacuar o territorio do Egypto n'um praso fixo, ou mesmo passo que na Birmania trata o gabinete inglez de compôr as suas forças não continuem a achar-se tão divididas como até agora.

Estados-Unidos

O relatorio do ministro da fazenda da União America propõe a suppressão dos direitos de entrada das materias primas, especialmente das lãs e a reducção dos direitos sobre os lanificios; o ministro está persuadido de que centenares de outros artigos deveriam ser exemplos de direitos de entradas, mas não apoia a abolição dos direitos sobre os assucares, as bebidas alcoolicas e os tabacos.

Dizem de New-York que os fenianos escolheram para seu chefe o Sr. O'Donavan Rozza, e não tratar de excitar o Canadá e a Australia contra a Inglaterra.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de Dezembro de 1886

A 10 deste mez fez um anno que a assembléa geral do partido progressista, em que estavam delegados de todos os seus centros, escolheu por unanimidade para seu chefe, o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, na vaga que deixara a morte do conselheiro Anselmo José Braancamp. A imprensa progressista recordando essa data fez votos para que o pacto de concordia, que nessa mesma assembléa se formou, persista sempre tão inquebrantado como até aqui, e para que o partido continue a merecer a confiança da nação e da corôa pela sua firmesa nos principios liberaes e pela sua dedicação aos interesses publicos.

E' esperado em Lisboa o celebre explorador de Brazza. Dirige-se ao Gabão.

O governo recebeu um telegramma de Moçambique informando que o regulo Gungunhana, arrependido de haver consentido na guerra ou de haver autorisado, e assustado com os resultados della, manifestara aos Srs. Paiva de Andrade e Casaleiro Alegria desejo de conferenciar com o secretario geral Almeida, que já alli esteve por duas vezes. Neste sentido mandou um emissario. Parece que Gungunhana se mostra além disso disposto a aceitar todas as nossas imposições.

Na academia real das sciencias, houve quintafeira, 9, á noite, sessão presidida por sua magestade el rei.

O Sr. Vilhena Barbosa fez o elogio funebre do finado academico o conselheiro Mendes Leal. O Sr. Conde de Ficalho participou que alguns cavalheiros de Serpa resolveram erigir um monumento á memoria do grande naturalista e distincto litterato, o abbade Correia da Serra.

Sua magestade apoiou em seu nome e no da academia tão elevado projecto e prometteu a sua coadjuvação.

Foi tambem resolvido que se escrevesse a biographia do abbade Serra, ficando incumbido desse trabalho o Sr. Conde de Ficalho.

Passando-se depois á eleição de funccionarios para o anno de 1887, foram eleitos para vice presidente da academia o Sr. Conde de Ficalho, para secretario o geral o Sr Latino Coelho, para vice-secretario o Sr. Pinheiro Chagas, para thesoureiro o Sr. Matta Pegado, para inspector da bibliotheca o Sr. Vilhena Barbosa e para a commissão revisora os Srs. Dr. Silva Amado e Silveira da Motta.

A sessão foi muito concorrida.

A sessão solemne do anniversario da academia será na noite de domingo 19 do corrente, e deve celebrar-se na sala da bibliotheca.

Será lido o elogio academico do finado presidente da academia, el-rei D. Fernando. O academico encarregado do elogio é o Sr. Visconde de Benalcanfor.

— Começaram ha poucos dias as reuniões, no ministerio da justiça, da commissão encarregada da revisão do codigo commercial.

— A 15 deste mez é 1º anniversario do passamento de el rei D. Fernando. Haverá exequias na Sé por sua alma.

El-rei tenciona assistir aquelle acto religioso.

— Foi coberta em Londres, Paris, Bruxellas, Berlin e Hamburgo a subscripção para o cabo submarino dos Açores.

Depois de quarenta e duas concessões que se mallograram, finalmente vai avante este emprehendimento.

O praso para a construcção desta linha, que terminava neste mez, foi prorogado por mais 8 mezes. A companhia acaba de organisar-se; e, como se vê, parece que com excellentes auspicios. Este melhoramento será para nós da mais alta importancia commercial e politica.

Entre os directores da companhia contam-se dous cavalheiro portuguezes: são os Srs. Barão da Costa Ricci, e Antonio Augusto de Aguiar.

— Corre que o Sr. ministro da guerra tenciona crear uma escola normal de esgrima, a que concorrerão officiaes do exercito, que desejarem habilitar-se para mestres d'armas, indo depois para os corpos instruir os demais officiaes.

— Falleceu repentinamente o Sr. José de Gouveia Osorio, juiz de direito da comarca do Fundão.

O fallecido era um juiz interregimo e muito considerado pela sua honestidade, illustração e probidade.

Era irmão do Sr. Visconde de Villa Maior, vogal do tribunal de contas.

— Tambem succumbio um filho do illustre professor o Sr. Theophilo Braga.

Foi muito concorrido o funeral. A' beira da sepultura pronunciou um sentido discurso o Sr. Dr. Manoel de Arriaga.

— Falleceu a 10, de madrugada, Pedro de Alcantara Christiano director geral chefe da tachygraphia da camara dos pares. Era muito bemquisto e profundamente dedicado á causa liberal. Prestou relevantes serviços ao gremio luzitano em conjunturas das mais difficeis.

— Foi agraciado com a carta de conselho o Sr. Dr. Tenreiro, governador civil substituto de Lisboa.

— O governo solicitou da Santa Sé um titulo de bispo *in patibus in fidelium* para o novo prelado de Moçambique, a exemplo do que se tem feito com alguns dos seus antecessores.

— Mais um jejuador e este agora é em Portugal. O Sr. Armelim Junior, quinto annista de direito, promptificou se a jejuar 40 dias, tomando apenas de 12 em 12 horas uma colher de tizana de *Zitlman*, modificada pelo Assis de Faro. Reserva-se a liberdade de beber agua de Lourdes, e tomará, no vigesimo dia do seu jejum, um calice de vinho da Madeira.

A experiencia, por cujo resultado toda a cidade se interessa vivamente, principiará no proximo domingo, á meia noite, depois de um lauto jantar que os condiscipulos do Sr. Armelim lhe offerecem no hotel dos Caminhos de Ferro. O jejuador compromette se a frequentar, como de costume, as suas aulas, as quaes serão acompanhadas pelo presidente da commissão de vigilancia, recolhendo-se em seguida aos aposentos que lhe estão preparando no edificio do extincto convento de Santa Thereza.

O jejuador, por pudicicia, não consente em ser pesado, ao principiar a experiencia, senão vestido.

Sua magestade el-rei, suas altezas a princeza D. Amelia, o principe D. Carlos e os Srs. infantes D. Augusto e D. Affonso chegaram no dia 10, ao meio dia, ao paacio de Mafra, onde foram caçar.

Deve ser brilhantissima, como costumam ser as sessões solemnes da Sociedade de Geographia de Lisboa, a que se realiza hoje á noite no theatro de S. Carlos, sendo a ordem da noite a conferencia dos Srs. Serpa Pinto e Augusto Cardoso, chefes da expedição ao lago Nyassa.

El-rei entregará a Serpa Pinto as medalhas de honra da Sociedade e da Associação Commercial de Lisbôa commemorativas da travessia de Benguella e Durban. Preside sua magestade o rei, assistindo a familia real, e foram especialmente convidados os corpos diplomatico e consular, as presidencias das camaras legislativas, os ministros de estado, as presidencias dos tribunaes superiores, o cardeal patriarcha, o commandante geral da armada, o general da divisão e o das guardas municipaes, as commissões executivas da junta geral e da camara municipal, os directores geraes das secretarias, a junta consultiva do ultramar, e a fazer-se representar a imprensa, as associações scientificas, as escolas superiores, o seminario das missões ultramarinas, as associações commerciaes de Lisbôa e Porto, a real associação de agricultura e a da industria, a officialidade dos corpos da guarnição e a dos navios de guerra, etc. Exercem as funcções presidenciaes os Srs. ministro da marinha, Henrique de Macedo, o presidente da sociedade, conselheiro Aguiar.

Em volta da mesa ha cem lugares reservados para a direcção, commissão central e africana, presidentes honorarios, conselho central e presidentes e vice-presidentes das secções, e o resto da assembléa geral occupará o salão, formado pela juncção do palco e da platéa.

O Sr. Breton y Vedra, consul do Mexico em Lisbôa, depositou ante-hontem, no ministerio dos negocios estrangeiros, por parte do seu governo, a ratificação do acto addicional de Lisbôa á convenção do 1.º de Junho de 1878.

São esperados em Lisbôa o principe japonez Komatzu e sua esposa. Depois de percorrerem as principaes cidades, permanecerão em Lisbôa durante algum tempo.

Tambem está para chegar a esta capital a formosa duqueza de Medinaceli, ornamento da côrte de Hespanha para se restabelecer de uma enfermidade que ultimamente se aggravara.

— Consta em Lisbôa que Suas Altezas os principes imperiaes do Brazil partirão do Rio de Janeiro com destino á Europa, no paquete de 6 de Janeiro.

Suas Altezas demorar-se-hão quinze dias em Lisbôa, seguindo depois para França, Allemanha, etc.

— Já está posta á venda a traducção do *Inferno de Dante*. O traductor da *Divina Comedia* do immortal poeta florentino é o erudito brazileiro, monsenhor Pinto Campos.

— O ultimo boletim commercial e financeiro do *Economista*, folha regeneradora no fundo, mas imparcial n'esta ordem de assumptos, dizia:

« Tudo continua em alta: inscripções, acções e obrigações de companhias e bancos, exceptuando, bem entendido, os papeis mineiros. »

O *Correio da Manhã*, jornal regenerador, tambem escreve por esta fórma sobre a alta, progressiva e sem precedentes, dos nossos fundos:

« Os fundos portuguezes sobem e estão hoje a mais de 56. Affiançam-nos que chegarão a 60, e temos com isso o maximo prazer. O que nos garante que elles subirão a 60 é o tel-o prophetisado ha um mez o Sr. Paulo Leroy-Beaulieu, n'um artigo do *Economiste français*.

« O Sr. Paulo Leroy-Beaulieu é um economista francez de primeira ordem, e é hoje um dos directores dos caminhos de ferro portuguezes Foi um dos membros francezes que o syndicato que tomou de assalto a direcção d'esses caminhos chamou a si para lhe darem força e autoridade.

« Ora o Sr. Paulo Leroy-Beaulieu, que nem sempre se mostrára muito sympathico ás finanças portuguezas, que estabelecia mesmo como principio geral que era uma nação financeiramente perdida e que tinha de tirar da sua receita uma somma tão avultada como a que nós tiramos para pagamento dos juros da nossa divida, passou agora a defender-nos, e ainda bem que assim aconteceu. Bom é que se faça justiça a uma nação tantas vezes calumniada ou mal apreciada.

« O Sr. Leroy-Beaulieu, pois, escreveu ha coisa de um mez um artigo ácerca das finanças portuguezas, artigo extremamente lisongeiro para nós, e em que affirma, como dissemos, que os fundos portuguezes hão de chegar a 60.

« Contamos que a prophecia se realise, e estamos almejando pela vinda d'essa noticia tão altamente favoravel ao nosso credito. Já estamos em mais de 56, approximamo-nos de 57, e é bem possivel que o mez não termine sem chegarmos aos cubiçados 60.

« Dizemos isso porque temos plena confiança nas prophecias do Sr. Paulo Leroy-Beaulieu.

« Os fundos caminham serenamente para esse algarismo, sem haver abalo que os perturbe. Desceram um pouco os fundos inglezes, e os portuguezes subiram. Vê-se que as nossas finanças inspiram absoluta e completa confiança, e ainda bem que assim é. »

— Foi muito concorrido o funeral, que hontem se realisou, do Sr. Vicente Jorge de Castro, proprietario da importante typographia Castro & Irmão, estabelecida ha muitos annos em casa propria na rua da Cruz de Páo, hoje, rua do Duque de Saldanha.

Foi no seu estabelecimento que se imprimiram os 13 volumes do *Archivo Pittoresco* de que o fallecido, e seu irmão, que tambem já não existe, foram os fundadores.

Muitas outras obras de valia alli se editaram, como as de Nicoláo Tolentino, sob a direcção de José de Torres, que a morte ceifou quando tanto ainda se podia esperar do seu talento, actividade litteraria e erudição profunda.

O honrado industrial que hontem se sepultou gozava de muitas sympathias e muitas são as pessoas que deploram a sua perda.

— Parece impossivel, mas o acontecimento que desde a subida do ultimo paquete mais impressionou a população e mesmo a imprensa de Lisbôa, foi o casamento de uma filha d'uma modista, celebrada em trinta mil *reclamos* a tanto por linha nas folhas da capital desde muitos annos a Sra. D. Cecilia de Almeida Fernandes.

Seu marido o commendador Marcos Maria Fernandes é que deu voga á *Maison de France*, situada n'um modesto primeiro andar da travessa de Santa Justa n. 61, com a febre dos annuncios repetidos, repisados, multiplicados em todos os periodicos da cidade e provincias com enorme espalhafato.

Sua filha D. Laura Placida de Almeida Fernandes, formosa e intelligente menina de 21 annos, tem levado a sua vida a fazer figura nos reclamos do estabelecimento dos pais, que desde pequenina a fizeram entrajar de anginhos nas procissões da freguezia de Sidricolão com grandes commentarios encomiasticos descriptivos, que não escaparam então á mordacidade caustica das *Farpas* de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz.

Começou a crescer, habilitou se para fazer exame de instrucção primaria, foi approvada creio mesmo que até com distincção: novos elogios, á creança esperançosa, á precosidade da sua intelligencia, á solicitude dos pais e indirectamente ao estabelecimento de modas da travessa de Santa Justa n. 61, 1º andar.

Não me recordo se os felizes progenitores de D. Laura deram uma *soirée* por essa occasião; convidaram-se nessa ou n'outra, pessoas influentes da politica, notaveis nas letras, etc, etc., e fossem lá ou não fossem, a questão toda consistia em que os nomes dessas notabilidades figurassem pelos noticiarios que descreviam a festa.

Da instrucção primaria passou a fazer exames no Lyceu e no Conservatorio Real de Lisboa e diga-se a verdade fel-os todos com bom exito a joven D. Laura, completando os dous cursos.

E' incrivel, porém, o seu numero de panegyricos exageradissimos com que a imprensa por solicitação do commendador Marcos Maria Fernandes ia acompanhando aquelles progressos litterarios, musicaes e scientificos da joven aspirante á admissão na escola medico cirurgica, pois era isso o que nella se dizia e apregoava.

Chegou mesmo a cursar aulas nas preparatorias na Escola Polytechnica, mas não proseguio.

No entanto affeiçoou-se-lhe um moço commendador de Vianna do Castello, Vieira Amorim, ao que parece abastado.

Pedio a mão da talentosa menina a seus pais que então se achavam em digressão de recreio pelo Minho.

Nada mais natural.

Ora, se não tivesse este facto sido logo pelo pai annunciado estrepitosamente em todas as folhas de Lisboa com as hyperboles do costume, o desenlace teria sido dos mais vulgares.

Mas o annuncio noticia dizia que os padrinhos seriam seis, o ministro das obras publicas, o ministro da marinha, o ministro do estado honorario Sr. Pinheiro Chagas, o Sr. Dr. Cunha Belém redactor da *Revolução de Setembro*, o Sr. Esperguira, etc., etc., emfim seis, nem mais nem menos, e isto no dia 8 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde, na igreja dos Martyres, em pleno Chiado, isto é, fóra da sua freguezia, para dar maior espavento á funcção, e á hora em que terminada a festa solemne de Nossa Senhora da Conceição da Sé e recolhido o cortejo real, os ministros padrinhos teriam de assistir ao casamento de Mlle Fernandes com os seus fardalhões de gala.

Alvoroçou-se a cidade que toda ella sabia de cór e salteado toda essa taboada de multiplicação de encomios repechados e parlapatices chronicas da *Maison de France*.

E para mais ajuda, por uma diabrura typographica, ou que parece, a noticia reproduzida no *Jornal do Commercio* de 6 ou 7 do corrente, sahio em um trecho d'outra noticia intercalado, por forma que depois do nome do Sr. conselheiro Henrique de Macedo, ministro da marinha seguiam-se estas palavras, pouco mais ou menos: ... *munido de uma verruma* com que pretendia *furar-lhe a porta*. *A policia, porém, accudindo livrou da verruma a pobre*... e seguiam-se os nomes dos outros padrinhos, emfim o resto da noticia-programma do grande acontecimento nupcial da filha de Marcos Maria.

Lisboa acordando de manhã, dá com a noticia do *Jornal do Commercio* seu, tres vezes cuidando que estava a sonhar e desatou ás gargalhadas.

Se até alli tinha feito tenção de ir ver o casamento, desde que o ministro da marinha «*ia munido de uma verruma*» jurou logo aos deuses não faltar a semelhante espectaculo.

Foi o caso que um tal Macedo (homonymo do illustre ministro, mais vadio e desordeiro) fôra preso em flagrante por ter querido aggredir uma pobre rapariga com aquelle instrumento perfurante.

Diabruras.... typographicas, em todo o caso, uma *tomada* da noticia policial entrara pela composição da outra noticia, e d'ahi o riso de todos os leitores do *Jornal do Commercio*. que são a Baixa em peso pelo menos, a *amande honorabli* da redacção no dia seguinte (emenda peior que o soneto) os chistes e chascos das folhas da noite, o diacho, n'uma terra como esta, que afinal de contas se impressiona por estas cousas futeis e de soalheiro como qualquer cidade sita de provincia.

Chegado o grande dia começou-se a encher se a igreja dos Martyres, principalmente de senhoras, muitas d'ellas da primeira sociedade. Nenhuma queria faltar ao casamento annunciado com taes excentricidades. Nas ruas, desde a travessa de Santa Justa até ao fim do Chiado, apezar da chuva miudinha e do lamaçal horroroso havia apenas no meio do Macadam espaço livre para o transito de carruagens e vehiculos.

Tudo o mais estava apinhado de curiosos que não tinham tido lugar dentro da igreja. A's janellas viam-se familias inteiras, a fóra as visitas, as conhecidas, e até mesmo, creio, as pessoas que sem a menor convivencia com os donos da casa, iam bater á porta e pedir por muito favor e especial mercê um cantinho na varanda.

O cortejo fez-se esperar. Eram 3 horas, e quantos trens, carroças, archeiros que vinham da Sé, vendedores ambulantes, carros com mobilias passavam, eram ja por si assumpto para epigrammas, dichotes e chalaça mais fina ou grossa dos circumstantes que a pé firme resistiam em estacionar e esperar a passagem do noivado.

Finalmente começaram a desfilar as carruagens, com os padrinhos e convidados entre os quaes não vinham as dos ministros, nem os outros cavalheiros influentes, porque todos *á ultima hora* deram parte de doente... Atraz vinha a carruagem envidraçada da noiva, levando o cocheiro flores de laranja no pingalim, o que muito ajudou a alegrar a multidão, posto que o facto não seja aqui inteiramente novo. No templo grande borborinho, fallacia, riso, pessoas empoleiradas nos tocheiros, nos pulpitos por toda a parte emfim.

Não lhes posso descrever a troça, a galhofa que desde a sahida de casa acompanhou o cortejo, as liberdades que se permittiram os trocistas dentro e fóra do templo, a *avalanche* de graçolas, de dicterios e apupos com que as carruagens era recebidos pela turba.

Chegava a gente a envergonhar-se d'aquillo tudo, só com a idéia de um estrangeiro qualquer o presenciasse!

Depois de celebrado o acto, os noivos e padrinhos, que foram uns cavalheiros a quem os pais dos noivos convidaram á ultima hora para substituir os primeiros, tiveram de sahir pelas portas lateraes. A policia em numero de 40 praças que haviam sido requisitadas na vespera pelo Sr. commendador Marcos Maria Fernandes, contiveram muitos excessos, mas não poderam impedir a mais monumental chacota que tem visto Lisbôa; nem o governador civil, nem o governo quizeram tomar a responsabilidade de mandar correr pela cavallarice municipal dando cargas em pessoas muitas d'ellas apenas curiosas e innocentes d'aquelles insultos, que só assim se teria dissipado o enormissimo ajuntamento.

Os jornaes do dia seguinte contaram que os noivos tinham partido á noite pelo caminho de ferro para o Porto e que até mesmo na *gare* de Santa Apolonia a troça os perseguio cruelmente. O noivo por fim diz-se que até chorava. As chronicas de todos os periodicos, *Os pontos nos i i de Bordalo Pinheiro*, o *Pimpão* de Alfredo Ribeiro, as folhas burlescas, as serias, as republicanas, as monarchicas, tudo descreveu a bambochata com incriveis pilherias e facecias.

Umas troçavam ainda, continuando a mangação colossal da vespera; outras moralisavam o caso e deitavam as culpas á paspalhice incorrigivel de muitos annos do proprietario da *Maison de France*; outras diziam verdades amargas e increpavam a policia de ter consentido aquella *bexigada* deprimente para o decóro da capital, como increpariam se désse cargas de cavallarice no povo e o acutilasse como fez em Junho depois das festas do casamento do Principe Real.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Contei-lhes, meus amigos, o mais resumidamente que me foi possivel este episodio, que no dia 8 de Dezembro fazia parecer que estavamos em terça-feira gorda, e não moralizo, nem faço mais commentarios. O que lhes posso assegurar é que á noite os palhaços do circo andavam dizendo farça das tuas para os outros, sacando verrumas dos bolços, promovendo grande hilaridade no publico, e que já se está preparando para um nos nossos theatros mais populares uma *revista do anno* em que entram as peripecias do *casamento Fernandes !*

— Ante-hontem deu-se em S. Carlos pela primeira vez a opera de Bizet *Os pescadores de perolas*. O mallogrado maestro é muito apreciado já em Lisbôa desde que se ouvio aqui a *Carmen*, de que n'esta época se tem feito a *reprise* com grande successo. A opera nova agradou muito como composição originalissima e em extremo delicada, sobre tudo em alguns trechos. No seu conjuncto, apezar da magnifica execução que teve por Valero (tenor) Ernestina Bendazzi (soprano) Vidal (baixo) não me parece que possa estar muito tempo em scena, porque lhe faltam as condições que tem as operas de grande reportorio, a que o nosso publico se habituou.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

6ª SESSÃO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(*Conclusão*)

O Sr. Gaspar de Drummond — (Não devolveu seu discurso.)

Vem á mesa e fica para ser opportunamente lido, apoiado e discutido o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia, se solicite da Camara Municipal informações sobre o seguinte:—se é por ordem da Camara Municipal que se faz em varios pontos da cidade deposito de lixo.—S. R.—G. Drummond. »

ORDEM DO DIA

E' rejeitado o requerimento do Sr. José Maria, pedindo o adiamento da discussão do projecto n. 103 deste anno.

Continúa a discussão do projecto n. 103.

O Sr. Praxedes Pitanga envia á mesa a seguinte emenda, que o Sr. presidente declara não poder aceitar, por conter materia referente ao quadro do exercicio findo.

« N. 2.—Que seja pago o que se dever á professora da villa de Flores, resultante da differença de seus vencimentos, e que já se acha regularisada pelo Thesouro Provincial e que devia ser apresentada no quadro da divida passiva, votando-se para isso a quantia de 500$ ou 600$ em quanto monta esse debito.—Dr. Pitanga. »

O Sr. Praxedes Pitanga (pela ordem) —Sr. presidente, esta divida de que trata a minha emenda não está comprehendida no quadro da divida passiva; não está comprehendida no quadro de exercicio findo. Esta divida póde ser perfeitamente attendida agora. Portanto, não vejo motivo para que á mesa deixe de aceitar a minha emenda.

O Sr. Presidente—Neste caso bem.

Aceita a emenda, é apoiada e entra em discussão com o projecto.

Em seguida vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram em discussão com o projecto as seguintes emendas:

N. 3. Substitutivo ao art. 2º § 29 da lei n. 1860.

« 2:000$ por cada loteria, ou parte das de outras provincias que forem vendidas n'esta; não podendo os bilhetes carimbados por uma casa ser vendidos em outra, sem que tenham pago igualmente este imposto.

« Os contraventores pagarão uma multa de 1:000$ por cada vez, e em falta serão punidos com 30 dias de prisão.—José Maria.—André Dias.—João de Oliveira.—Juvencio Mariz. »

« N. 4. 1:200$ para pagamento do cirurgião dentista do Hospital Pedro II.—José Maria. »

« N. 5. Supprima-se o § 39 do art. 2.º — José Maria. »

« N. 6. Supprima-se o § 38 do art. 2.º — José Maria. »

« N. 7. Diminua-se na verba—Expediente da secretaria da presidencia—800$. — José Maria. »

« N. 8. Comprem-se de preferencia para as escolas publicas os livros de Laudelino Rocha.—José Maria. »

« N. 9. Marque-se uma verba de 5:000$ para encadernação dos livros da Bibliotheca Provincial.—José Maria. »

« N. 10. Diminuam-se 600$ na verba—Expediente da Escola Normal.—José Maria. »

« N. 11. Ficam sem effeito as autorisações contidas na lei n. 1860, que não tenham sido executadas por actos ou contractos da administração.—Ferreira Jacobina. »

« N. 12. Fica o presidente da provincia autorisado a effectuar o pagamento dos creditos contra a presidencia por alugueis de casa, contractos e serviços prestados, debitos esses que tenham sido liquidados nos exercicios passados. — Ferreira Jacobina. »

Vem á mesa, é lido e apoiado, deixando de votar-se por falta de numero o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 48 horas, em quanto se imprimem as emendas apresentadas na sessão de hoje. — João de Oliveira. »

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. João de Oliveira—(Não devolveu o seu discurso.)

São lidos, apoiados e sem debate approvados durante o discurso precedente, para o que foi interrompido os seguintes requerimentos:

« Requeiro prorogação da sessão até 6 1/2 horas da tarde, para votar-se o projecto de prorogativa do orçamento em 2ª discussão.—S. R.—Gonçalves Ferreira. »

« Requeiro a prorogação da sessão por mais 4 horas para votar-se o projecto de prorogativa em 2ª discussão.—S. R.—Gonçalves Ferreira. »

O Sr. presidente levanta a sessão ás 9 1/2 horas da noite, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

7ª SESSÃO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO - Abre-se a sessão—Leitura e approvação da acta.—Expediente.—Discussão do requerimento do Sr. Praxedes Pitanga.—Requerimento e discurso do Sr. Costa Ribeiro.—Requerimentos dos Srs. Drummond e Ferreira Jacobina.—Discurso dos Srs. Ferreira Jacobina e Gonçalves Ferreira.—Requerimento do Sr. Costa Ribeiro e discursos dos Srs. Gonçalves Ferreira e Costa Ribeiro.—Ordem do dia—Votação do requerimento do Sr. João de Oliveira.—2ª discussão do projecto n. 103.—Requerimento do Sr. Gonçalves Ferreira.—Encerramento da discussão e votação do projecto n. 103.—Requerimento do Sr. Rosa e Silva.—Discussão do projecto n. 11, deste anno, e requerimento do Sr. Ferreira Jacobina.—Discurso do Sr. Ratis e Silva.—Discussão do projecto n. 50 deste anno.—Discurso do Sr. Ratis e Silva.— Levanta-se a sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Julio de Barros, Ratis e Silva, João de Oliveira, Juvencio Mariz, Gonçalves Ferreira, Amaral, João de Sá, Barros Wanderley, Luiz de Andrada, Rodrigues Porto, Costa Ribeiro, Lourenço de Sá, Affonso, Lustosa, Domingues da Silva, Soares de Amorim, Rego Barros, Augusto Franklin, Rosa e Silva, Ferreira Velloso, Gomes Parente, Ferreira Jacobina, José Maria, Barros Barreto Junior, Drummond, Praxedes Pitanga, Herculano Bandeira e Sophronio Portella, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Rogoberto, Costa Gomes, Regueira Costa, Barão de Caiará e Antonio Victor.

Faltam os Srs. Visconde de Tabatinga, Barão de Itapissuma, Coelho de Moraes, André Dias, Constantino de Albuquerque, Solonio de Mello e João Alves.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo communicando que por portaria de 15 fôra prorogada a actual sessão extraordinaria até 18 do corrente.—Inteirada.

Uma petição de Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro das loterias da provincia, expondo o estado precario das mesmas e requerendo augmento da commissão que percebe, diminuição de impostos e outras despezas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Guilherme Thomé da Costa Revoredo, arrematante de impostos municipaes de Limoeiro, requerendo um abate de 25 %.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, indo a imprimir um projecto sob n. 107 concedendo um anno de licença com um terço do ordenado á professora publica de Chã de Carpina, D. Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Praxedes Pitanga, pedindo informações sobre o procedimento do destacamento volante no centro provincia.

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, certo, como estou, de que o requerimento não será approvado pela casa, e havendo o meu illustre companheiro de districto procurado justificar o procedimento do governo em relação ao assumpto de que me occupei; convencido de que S. Exc. terá feito á presidencia a communicação do facto a que me referi no discurso que proferi hontem, esperando que o governo da provincia tomará em consideração as observações por mim feitas, peço a retirada do requerimento.

Consultada a casa, consente na retirada do requerimento.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Theatro de Variedades—Teve lugar neste theatro, na noite de 24 do corrente, o segundo espectaculo da Companhia lyrica-comica-italiana, com a scena burlesca *D. Checo morto de fome*, a opereta *As mulheres guerreiras*, finalisando com o intermedio *Romeu e Julieta*.

A primeira teve como interprete o Sr. Carlos Christopholi, que com grande naturalidade e graça desempenhou a difficilima parte de D. Checo, sendo por isso bastante applaudido

Na segunda, além dos demais artistas que tomaram parte sobresahiram o Sr. Milone, Naghel, Christopholi; sendo, porém, digna dos maiores applausos, como foi a Sra. Springer, já pela graça com que desempenhou a parte de Fifi, já pela segurança e correcção com que cantou a aria das Vesperas Sicilianas.

Na terceira parte, comquanto fosse o intermedio sem merecimento artistico, os artistas que o interpretaram desempenharam-n'o com geral agrado.

— Hoje, dá a companhia a sua terceira recita, e auguramos-lhe uma enchente completa.

Theatro Guarany em Jaboatão—Na sexta-feira 31 deste mez será levado á scena no theatro *Huarany* da cidade de Jaboatão o drama original brazileiro em 4 actos intitulado *Werselem*.

O espectaculo é em beneficio do autor do referido drama, que nelle representará, bem como um grupo de amadores.

Haverá depois de terminado o espectaculo trem para esta capital.

Fallecimento—A's 8 horas da noite de ante hontem falleceu de uma polyfibrose arterial o Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, abastado agricultor da comarca de Palmares, habil advogado do fôro d'alli, e homem summamente estimado por todos quantos o conheciam.

Natural do Ceará, contava apenas 47 annos de idade. Apezar de haver cegado ha 8 annos, tendo tudo envidado, mas em vão, para recobrar a vista, a sua resignação era admiravel e sempre agradavel e espirituosa a sua conversação.

O cadaver foi hontem á tarde conduzido em trem especial para a estação de Cuyambuca, em cuja capella serão hoje pela manhã celebradas exequias, sendo em seguida o corpo dado á sepultura no cemiterio do engenho Cuyambuca, onde repousam os membros da familia do Barão de Palmares, que fôra sogro do finado.

Aos parentes do fallecido apresentamos nossas condolencias.

Tres facadas—Na noite de 16 do corrente, no lugar Chapéo de Palha, do districto policial de Palmeira, Manoel Gomes da Silva ferio gravemente com tres facadas a José Rodrigues dos Santos, e a um filho deste do mesmo nome o qual falleceu momentos depois.

O assassino foi preso.

Captura de criminoso — Em Cabrobó, no dia 8 corrente, foi capturado o criminoso Angelo de tal, pronunciado no artigo 193 combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

Para passar a festa — Durante a noite de 24 do corrente, foram subtrahidas do estabelecimento de molhados dos Srs. Rocha Pereira & C., á rua de S. João n. 12, do 1º districto da freguezia de S. José, diversas mercadorias, cujo valor é estimado em 300$.

Os ladrões parece que ficaram alli durante a noite e, tiveram tempo de fazer farta provisão para passar a festa mais commodamente.

A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto.

Companhia de edificação— Hoje, ao meio dia, devem reunir-se os accionistas d'esta companhia afim de procederem á eleição do seu director-gerente.

A reunião terá lugar no largo de Pedro II n. 77 1.º andar, para onde foi transferido o escriptorio dessa companhia.

Ferro-via de Caruarú— N'esta ferro-via, entre as estações do Recife, Tegipió e Jaboatão, viajaram 5,485 passageiros, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, produzindo a renda de.......... 1:757$580.

Banhos de mar em Olinda—No pensamento de bem servir ás pessoas que, sem poderem ir residir em Olinda, precisam tomar banhos de mar, a gerencia da ferro-via de Olinda resolveu estabelecer assignaturas especiaes para as viagens dos banhistas á razão de 10$000 mensaes.

Essa assignatura só dá direito a viajarem os que a tomarem n'um trem especial que partirá da estação da rua da Aurora ás 5 horas da manhã e no trem ordinario de 5 1/2 horas da manhã de todos os dias, podendo regressar no trem ordinario das 6 1/2 horas ou n'um especial, que largará do pateo do Carmo em Olinda ás 7 horas da manhã.

Foi essa uma bôa resolução da gerencia, que assim presta um serviço ao publico, pugnando ao mesmo tempo pelo seu interesse.

Leilão de prendas— Conforme noticiámos ha dias, effectuou-se ante-hontem ao lado da estação do Carmo em Olinda e em um pavilhão alli existente, o leilão de prendas adquiridas pela commissão de senhoras, com o fim de coadjuvarem á reconstrucção da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Esteve concorridissimo não só pelos do lugar, como tambem pelos dos de diversos pontos, que para alli affluiram nos trens da via-ferrea.

Uma banda de musica de amadores alli tocou desde as 5 horas da tarde até ás 8 horas da noite, reinando a melhor ordem não só alli como no regresso para o Recife.

Haverá ainda mais outros leilões, que o julgar pelo resultado do de ante-hontem, corresponderão aos desejos da commissão.

As colonias portuguezas—O n. 11 d'esta revista illustrada, dedicada aos interesses africanos, contém:

« Os acontecimentos de Moçambique.—Tratado com a China.—Questões archeologicas peninsulares, M. F. Ribeiro.—As nossas gravuras: As expedições e os transportes no interior da Africa Central; A caça as gazellas nos sertões da Africa Central; Uma pittoresca paisagem no rio Luando, affluente do Alto Cuaza—Graves informações a respeito de Moçambique.—Factos da ultima revolta da baixa Zambezia em 1884, Caldas Xavier.—Correspondencias: Loanda, Cacongo, Ilha do Principe e Lourenço Marques.—Annuncios. »

Ferimentos leves—Ante-hontem ás 11 horas da manhã e no pateo do Terço, o carregador d'agua pardo e de nome Antonio Pereira do Nascimento, travou-se de razões com o pardo José Jorge da Silva e espancou-o com um cacete na cabeça, espadua e ante-braço esquerdos, ferindo-o levemente.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e recolhido á Casa de Detenção.

Deu causa a este facto querer o ferido receber, mas não querer Antonio pagar-lhe, 80 réis que lhe devia.

Theses—Recebemos e agradecemos ao Sr. Dr. Antonio Cavalcanti Pina, nosso comprovinciano, que nol-o offertou, um exemplar das *Theses* que, em 31 de Agosto deste anno, apresentou á Faculdade de Medicina da Bahia, e perante a mesma sustentou em 7 do expirante mez, sendo approvadas com distincção.

A dissertação é sobre um ponto de medicina legal e toxycologia—herança physiologica e pathologica em referencia á medicina legal.

Malvadez.—No dia 26 do corrente, á tarde deitaram fogo á uma campina o qual se communicou ao cannavial do portuguez Carlos de tal, morador no Engenho do Meio da freguezia da Varzea.

Deram-se providencias e tão bem que se interrompeu a communicação a outros cannaviaes.

Incendio.—No dia 23 á tarde, a casa de João Gualberto, sita no lugar Barbalho da freguezia da Varzea, em terras do engenho do Dr. Luiz Lins, foi incendiada totalmente em consequencia de fogo que se lhe communicára de umas capoeiras que ardiam nas proximidades da mesma casa.

Nada se salvou. Não houve desgraças felizmente porém João Gualberto que estava doente de cama quasi era victima.

Ferimento grave.—Ante-hontem ás 5 horas da tarde na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, Francisco de Sá Vianna, ferio com uma facada a Felinto Vaz de Lima, nas costellas do lado direito.

O offensor foi preso em flagrante delicto e o offendido recolhido no Hospital Pedro II sendo o ferimento grave.

O offensor luctava com um individuo e o offendido indo apaziguar-os recebeu o ferimento.

Prosegue-se no inquerito.

Dinheiro.—O paquete *Espirito Santo* trouxe do Norte para diversos 47:822$505.

— O vapor *Caravellas* trouxe do Sul para diversos 1:858$000.

— O paquete *Neva* levou para Montevidéo 1:000$000.

Em tranzito.—O paquete *Neva*, inclusive 9 tomados em Pernambuco, levou 214 passageiros para o Sul.

Cadete ás pressas — O cidadão João Baptista Raymundo, havendo-se divertido bastante na vespera e dia de Natal, enterrando-se nos cajús e etc., no dia seguinte, domingo, entendeu que devia dar nova feição ao seu divertimento.

Com este fim, poz á cabeça um chapéo armado, vestio-se de cadete e á noite começou a transitar pela rua do Fogo, e, como um verdadeiro Marte Cupido, eil-o a fazer das suas, intimidando as —Camelias—que alli residem.

Encontrando-o o Sr. cadete Padilha e não o reconhecendo como legitimo militar, prendeu-o e enviou-o para o quartel do 14º batalhão de infantaria.

Apresentado hontem ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, esta autoridade enviou-o ao Sr. Dr. chefe de policia, que por sua vez o remetteu para a Casa de Detenção.

Barbaridade—Ao Sr. Dr. chefe de policia apresentou-se hontem, ferido na cabeça, o individuo de nome Marcolino Francisco de Paula, morador na povoação de Duarte Coelho, e contou que, estando no sabbado, ás 2 horas da tarde, a tomar um banho, no lugar Peixinhos, fôra espancado por dous individuos, que iam n'uma canôa, um dos quaes é o inspector de quarteirão Manoel de Lyra, que o prendeu, conduzindo-o para a cadeia de Olinda.

Marcolino allegou que nada fizera para merecer tão cruel castigo nem tão iniqua prisão.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou apresental-o ao Sr. Dr. delegado do 1º districto afim de tomar conhecimento do facto.

Hontem mesmo foi vistoriado o offendido pelo Sr. Dr. Belchior da Gama Lobo, que declarou leves os ferimentos.

A Princeza Imperial e o Conde d'Eu.—O *Diario de Noticias* da Bahia, publicou este telegramma:

« Rio, 21 ás 2 horas da tarde.

« Foi demittido o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda da Bahia, Salvador Brazilio Campos.

« Partem no dia 5 de Janeiro para Liverpool, a bordo do paquete inglez *Valparaizo*, da linha do Pacifico, SS. AA. a Serenissima Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu.

Moeda falsa. — A referida folha publicou tambem este telegramma:

« Montevidéo, 20 ás 10 horas.

« Descobrio-se nesta cidade uma grande fabrica de moeda falsa, cujos associados davam-se ao fabrico da moeda de prata brasileira.

« A policia effectuou já a prisão de varias pessoas e prosegue activamente no descobrimento e captura de outras, autores e cumplices no crime. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 26 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	758m39	18.73	73
9	29º 6	759m27	18.63	60
12	30º—0	758m77	18.97	60
3 t.	29º - 1	757m40	18.15	62
6	27º—5	757m33	17.65	65

Temperatura maxima—31º,0.

Dita minima—26º,0.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 8m,1; á sombra: 4m,6.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE todo o dia.

Velocidade média do vento: 2m,23 por segundo.

Nebulosidade media: entre 0,4 e 0.5.

Exames primarios—No dia 6 do corrente tiveram lugar os exames nas escolas publicas do sexo masculino e femenino no povoado da Bôa-Viagem, freguezia de Afogados, regida a do sexo femenino pela professora D. Maria Emygdia de Almeida Monteiro, e a do masculino pelo professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, fizeram exames os respectivos alumnos e alumnas, sendo examinadores dos meninos os professores: o da mesma e Isidoro Marinho Cezar, e das meninas a professora da escola e o professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, sob a presidencia do delegado litterario, alferes Libanio Prezidio de Carvalho, conforme as formalidades do novo regimento, foi este o resultado:

Sexo masculino

1.º grão

Miguel Archanjo de Almeida Nobre, pouco adiantado.

José Clodoaldo Monteiro, adiantado.

2.º grão

José Felippe dos Santos e Felix Ferreira da Paixão, adiantados.

Sexo femenino

Guilhermina Candida Monteiro, muito adiantada

Isabel Evangelina de Almeida Monteiro, Antonia Ferbonia da Conceição, Marcolina de Barros Feijó, Josephina Oricula de Sant'Anna e Casemira de Albuquerque Mello, adiantadas.

— Na escola publica do sexo masculino de Campo-Alegre, regida pelo professor João Alberto Gomes, foram submettidos a exame de 1.º grão no dia 8 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, o Sr. tenente Francisco Antonio Monteiro dos Santos Bethel, servindo de examinadores Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico da villa de Correntes, e o professor da cadeira, os seguintes alumnos: Miguel Gomes Falcão e Cariolano Alves da Cunha, ambos os quaes obtiveram a nota de muito adiantados.

5.º Batalhão de infantaria. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 17 do corrente:

« Por telegramma recebido hontem da cidade de S. Luiz do Maranhão, sabemos que, tendo o presidente da provincia, Dr. José Bento de Araujo, censurado em officio o commandante do 5º batalhão de infantaria, tenente-coronel Severiano de Siqueira Daltro, por causa de actos de indisciplina do batalhão, o tenente-coronel devolveu o officio aberto com uma resposta desrespeitosa ao presidente, que é ao mesmo tempo commandante das armas. Em outro officio ordenou-lhe este que fizesse entrega do commando ao capitão mais antigo, Jorge Moreira, que se declarou prompto para assumir o commando, por estar o major em serviço na provincia do Piauhy, e embarcasse para esta côrte.

« Em resposta o tenente-coronel declarou não obdecer a semelhante ordem emquanto não fosse ella dada pelo Ministerio da Guerra; 18 officiaes, tendo á sua frente o capitão Olympio Ferraz foram a palacio para fallar com o presidente, que não os recebeu, mandando dizer pelo seu ajudante de ordens que, se tinham alguma reclamação a fazer, se dirigissem por escripto e individualmente. »

« Consta-nos que o Sr. ministro da guerra logo que teve conhecimento destes factos providenciou para serem cumpridas as ordens do presidente-commandante das armas da provincia do Maranhão, devendo o tenente-coronel Daltro passar immediatamente o commando, e recolher-se a esta côrte pelo paquete que hoje deve passar pelo porto de S. Luiz. »

Fabulas de La Fontaine.—Recebemos os fasciculos ns. 16, 17 e 18 desta obra, edição portugueza, illustrada por Gustavo Doré.

Cada fasciculo traz uma finissima estampa, além de outras intercaladas no texto.

Serinhãem—Escrevem-nos em 22 do corrente:

« Na distancia de quatro kilometros ao sul desta villa, e em terras do engenho *Tinôco*, appareceu no cimo do monte—*Gruta dos mortos*—a raiz de uma severa, que deita pequenas gôttas d'agua potavel, de cinco a cinco minutos.

« E' avultado o numero de pessôas, que vão diariamente visitar aquelle lugar, onde todos estudam a causa e decidem pelos effeitos, prorompendo em altas vozes—E' um milagre.

« O espectador ou romeiro ao approximar-se, detém os passos pela multidão de objectos esparsos que lhe attrahe a vista e chamam a attenção. Aquelles objectos (malêtas, pannos e etc.), pertenceram á doentes, que se restabeleceram pelo toque d'aquella agua na parte affectada.

« Commove e encanta ao observador aquellas columnas de novos levitas, umas succedendo á outras, todas silenciosas com a fronte curva e de instante a instante ouvindo se o nome de glorioso Santo Amaro; que é proferido com a fé do verdadeiro christão!..... »

Composição chimica do homem.—Sob o ponto de vista chimico o homem compõe-se de 13 elementos dos quaes cinco gazosos e oito solidos.

Se referirmos a composição chimica do homem ao peso médio total de 70 kilogrammas, achareamos que se fórma, na maior parte de oxygenio existente no estado de compressão extrema. Com effeito, um homem de 70 kilogrammas encerra 44 de oxygenio, cujo volume, por si só, á temperatura ordinaria, excederia 28 metros cubicos. O hydrogenio entra na composição por peso menor, menos de 7 kilogrammas, mas no estado livre occuparia perto de 80 metros cubicos. Os tres restantes gazes são o azote (1,72 kilogrammas), o chloro (0,8 kilogrammas) e o fluor (0,1 kilogramma).

Entre os solidos, o carvão apparece á frente dos metaloides (22 kilogrammas), depois vem o phosphoro (0,8 kilogrammas), e o enxofre (0,1 kilogramma).

No homem não ha metaes preciosos, e o *Iron*, dando estes apontamentos, nota que a mineração do homem não enriqueceria nenhuma empreza O metal mais abundante é o calcium (1,75 kilogrammas), após o potassium (0,08 kilogramma), o sodium 0,07 kilogramma), o magnesium (0,05 kilogramma) e, emfim o ferro (0,045 kilogramma).

Em ultima analyse eis o que um chimico poderia tirar do homem. Escusado será dizer que estes 13 elementos estão combinados entre si, de modos muitos variados e formando compostos cuja enumeração encheria um livro.

O papão moscowita. — Conta o *Franckfuster Zeitung*, que ha dias, a filha mais nova do czar Alexandre III praticou uma travessura de máo gosto, que obrigou o soberano a mandar chamar ao palacio o artista dramatico Viandow, a quem disse:

— Volte esta noite, com um disfarce que infunda medo para o apresentar a minha filha, dizendo-lhe que sois *Papão* e que roubaes as crianças más que não são obedientes aos pais.

O actor compareceu effectivamente no palacio desempenhando o seu papel conforme a vontade do czar.

D'ahi por diante, sempre que a criança fazia alguma maldade, mandava-se chamar o *Papão*, que a trazia á ordem.

Esta nova habilidade do actor circulou por S. Petersburgo, a ponto do artista ser chamado para o mesmo fim, pelas familias mais aristocraticas da capital.

Ha poucos dias, tornou a ser chamado ao palacio com o fim de metter medo á jovem princeza. Mas esta, ao vel-o, exclamou com a maior serenidade do mundo:

— Não me mettes medo, não; já te conheço. O meu irmão disse-me que eras um actor, que vinhas aqui para eu estar quieta. Repito te que são inuteis os teus esforços, porque sei que és um homem de carne e osso como os mais!

O czar, em vista d'este fracasso, pensa sobre outro meio para pôr cobro ás maldades da archiduquezinha.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua dos Guararapes n. 10, de predios.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, no Monte de Soccorro, de joias.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas, moveis, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 9 1/2 horas, na largo do Arsenal de Marinha, de saccos com assucar

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Thomé de Souza n. 8, do hotel ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente a Associação Commercial, de carvão de pedra.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Carmo, por alma de Antonio Pereira de Sampaio; ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto; ás 7 horas, no Espirito-Santo, por alma de Donatila Annes Jacome Pires.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

William Tugman, Chas Briggs, William Stallandell, Manoel Dassa, Antonio I. de Figueirêdo Paiva, Rodrigo Lopes de Oliveira e Francisco Maria de Barros.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Raphael Florencio de Oliveira, Dr. G. Gomes Vinhas, Manoel J. Gomes, Justodio Ferreira Montinho, sua senhora e 2 filhos, João Cavalcante de Mello Junior e H. Sheustone Roberto.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 de Dezembro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do dedo indicador esquerdo, pelo methodo circular na 1ª phalange indicada por esmagamento.

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis e cancros, cauterisação pelo thermo cauterio

Pelo Dr. João Paulo:

Posthotomia pelo processo Ricord indicada por phimosis congenita em criança.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 26 de Dezembro:

Existiam presos 370, entraram 10.—Existem 380.

Nacionaes 352, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos sentenciados 6, processado 1, ditos de correcção 4—Total 380.

Arraçoados 345, sendo: bons 329, doentes 16, —Total 345.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel José Dionizio.

Manoel do Carmo e Souza.

Manoel Thomaz de Aquino.

Ignacio Teixeira dos Santos.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 28 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga - O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 30 de Dezembro, impreterivelmente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 15ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Dezembro ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 356, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 8ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia 28 de Dezembro.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 18 á diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 24 a 27 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
185 bois pesando 20:727 kilos.	
847 kilos de peixe a 20 réis	16$940
120 cargas de farinha a 200 réis	24$000
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
12 taboleiros a 200 réis	2$400
82 Suinos a 200 réis	16$400
Foram occupados:	
90 1/2 columnas a 600 réis	54$300
83 compartimentos de farinha a 500 réis.	41$500
49 ditos de comida a 500 réis	24$500
245 ditos de legumes a 400 réis	98$000
64 ditos de suino a 700 réis	44$800
41 ditos de fressuras a 600 réis	24$600
40 talhos a 2$	80$000
17 talhos a 1$	17$000
A Oliveira Castro & C.:	
216 talhos a 1$ réis	216$000
8 talhos a 500 réis	4$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	668$640
Rendimento dos dias 1 a 23 de Dezembro	4:488$020
Foi arrecadado liquido até hoje	5:156$660

Preços do dia:

Carne verde 160 a 560 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.

Suinos de 560 a 800 réis idem.

Farinha de 200 a 320 réis a cuia.

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Dezembro de 1886:

Francisca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia.

Maria Simoa da Conceição, Parahyba, 28 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiases.

Lucio da Cruz Cordeiro, Pernambuco, 70 annos, casado, Graça; beriberi.

Rosalina Correia de Mello, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; cancro uterino.

Zulmira, Pernambuco, 9 annos, Afogados; carie do osso temporal.

Tecla Pinto Martins, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo-Antonio; tuberculos pulmonares.

— 24 —

Antonio Pereira Sampaio, Portugal, 78 annos, casado, Santo-Antonio; cancro do estomago.

Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto, Pernambuco, 46 annos, casada, Afogados; ulcera do estomago.

Braziliano Alves Moraes, Pernambuco, 14 annos, casado, Santo-Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiza Jacintha do Rosario, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista; tisica.

Joaquim Felippe de Mattos, Portugal, 44 annos, solteiro, Poço; tisica.

Argemira, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; anazarca

Manoel José Correia, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

João Francisco do Nascimento, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça; escorbuto.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, casado, Santo-Antonio; convulsões.

— 25 —

Maria Baptista Fernandes, Pernambuco, 18 annos, solteira, Afogados; tuberculose.

Nicoláo Machado Freire, Pernambuco, 66 annos, casado, Santo-Antonio; dilatação da aorta.

Asthiquino, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

— 26 —

Ignacio Joaquim da Rocha, Portugal, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Raphael Visconde, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; lenteria.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Manoel Francisco, Pernambuco, 19 annos, casado, Boa-Vista; albuminuria.

Francisco Braz Antonio, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O norte abandonado

III

Tem sido verdadeiramente infeliz, esta provincia! Os disperdicios de dinheiro são taes e tantos, que compungem o animo dos que menos se possam interessar pelos destinos desta população.

A ponte Buarque de Macedo tem, até agora, apenas quatro ou seis pilares construidos. Pois o pouco que alli está já custou mais de seiscentos contos de reis aos cofres publicos!

Ha tempos mandou-se fazer uma draga em cujo casco se gastaram approximadamente cincoenta contos de réis, para afinal ser vendida por um e tanto!

Quem pensa nesses esbanjamentos phenomenaes, e vê ao mesmo tempo o máo estado das pontes, do calçamento, e a miseria dos edificios publicos nesta cidade, não póde deixar de dizer que o patriotismo abandonou de toda a consciencia pernambucana.

Não ha duvida que a principal causa dos males que denunciamos, está na miseravel politicagem, cujas mesquinhas luctas são entre nós um engodo para a maioria dos espiritos. As clientelas partidarias tornaram-se polypos enormes que absorvem o melhor da riqueza publica. A preguiça nata, farecida pelas condições de um paiz em que muita gente vive pela unica qualidade de eleitor, tem feito da empregomania uma doença social verdadeiramente temerosa, pelas proporções do seu desenvolvimento.

E' tempo, porém, de que os homens de bôa vontade e amor á patria reajam tenazmente contra tão anormal estado de cousas. As proprias difficuldades financeiras e economicas que actualmente, e como nunca, assoberbam a vida publica e particular nesta provincia, estão pedindo instantemente essa reação benefica.

Com effeito, a agricultura e o commercio de Pernambuco nunca se sentiram dominados por uma crise igual á que presentemente estão experimentando.

Era já um grande mal para a nossa praça a incrivel baixa dos preços do assucar e do algodão, aggravada pela elevação do custo dos fretes de 17 para 37 sh., em consequencia do fechamento dos portos platinos. Mas a esse mal veio juntar-se o da falta extrema de dinheiro, falta que chegou ao ponto de não poderem os bancos aqui existentes tomar cambiaes sobre as outras praças do imperio.

E entretanto o cambio, apezar de tão más circumstancias, vai constantemente subindo, quando, normalmente, devia acontecer o contrario, porque elle é o thermometro exacto das condições de riqueza dos paizes. E' causa desse facto estranho a intervenção indebita do nosso ministro da fazenda, que, por inexplicavel vangloria, quer a todo o transe elevar o cambio, embóra com sacrificio das duas mais importantes classes do paiz—o commercio e a lavoura.

Esta reconhecida a insufficiencia do nosso numerario para satisfazer as necessidades de colheitas excepcionalmente abundantes, como são as actuaes do assucar e do algodão em diversas provincias do norte. E se aquelle Sr. ministro persistir no seu proposito de retirar annualmente da circulação cinco mil contos de moeda papel, segundo a autorisação que pediu ao parlamento, a crise se accentuará cada vez com mais gravidade, até obrigar o governo a fazer novas emissões da mesma moeda.

Os nossos homens do estado sacrificam, de ordinario, os interesses nacionaes mais respeitaveis a theorias arbitrarias e vãs. A experiencia adquirida, a pratica dos negocios locaes vale para elles menos que a futilidade de certas doutrinas, que as expansões de subjectivismo extravagante que enchem muitos dos livros escriptos no estrangeiro sob a inspiração da vaidosamente denominada *sciencia da economia politica*.

Um paiz novo, como o Brazil, carece sobre tudo de desenvolvimento de credito. E essa necessidade é mais sensivel no norte que mesmo no sul do imperio, porque o norte só tem riquezas latentes, e não conta com a protecção governativa.

Esta provincia não pode progedir, tendo sómente dous bancos inglezes, cujas transacções se limitam ao negocio de cambiaes. O banco de credito real não obstante haver encetado ha pouco as suas operações, vae prestando serviços reaes á lavoura, mas não pode prestar todos os de que ella necessita actualmente.

Urge que os nossos agricultores melhorem o systema do fabrico do assucar, para poderem luctar com os productores estrangeiros; mas os novos machinismos são caros, e os capitaes escasseiam, porque o credito nesta provincia é extremamente restricto.

O governo hollandez, para favorecer a ilha de Java, onde a baixa dos preços do assucar tambem determinou uma crise séria, lembrou-se, entre outros alvitres, de estabelecer um banco nacional, com o fim de auxiliar os plantadores da canna e as demais classes interessadas no principal commercio da mesma ilha.

E' de um estabelecimento de tal ordem que Pernambuco carece. Precisamos de um banco que, alargando o credito, facilite as transacções mercantis e o augmento da producção agricola. Digam os *theoricos* o que quizerem, mas uma instituição em taes condições, desde que fosse honesta e criteriosamente administrada, longe de offerecer quaesquer perigos, seria um immenso bem nas tristes condições em que nos achamos: *abusus non tollit usum*.

E' indispensavel adoptar as instituições ás circumstancias do meio. Aquillo que é reconhecidamente inconveniente na França ou na Inglaterra, pode ser utilissimo no Brasil e *vice-versa*.

Desenganem-se os nossos directores politicos: a situação é gravissima, e exige remedios promptos e energicos. Se o profundo mal-estar presente se prolongar por mais um ou dous annos, não será licito prever até onde poderá ir o desespero publico. O que até agora se póde affirmar sem affronta da justiça, e antes de inteira harmonia com ella, é que os nossos governos, seja qual fôr a politica dominante, em vez de favorecerem o progresso nacional, lhe vão cada vez creando maiores embaraços.

Ainda ha poucos dias a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco dirigio um telegramma ao Sr. ministro da fazenda, solicitando a prorogação do praso para recolhimento das sedulas. Entendeu aquella Associação que a falta de numerario nesta praça era em parte devido aquelle recolhimento, cujo termo estava marcado para o dia 31 do corrente.

Em resposta ao telegramma, prometteu o ministro que pelo primeiro vapor remetteria cento e oitenta contos e cem pelo segundo, como se a insignificancia de duzentos contos de réis podesse remediar a falta que se lhe fez sentir!

Veremos até onde chegarão taes e tão frequentes aberrações do criterio administativo.

Entretanto, é necessario que o commercio e a agricultura se unam fortemente para protestar contra o abandono a que o governo geral quer condemnar esta provincia, que n'outras epochas sempre teve a energia necessaria para fazer-se respeitar.

Continua.

PARA OS EXMS. SRS. DESEMBARGADORES DA RELAÇÃO DE PERNAMBUCO E MINISTRO DA JUSTIÇA LEREM E ADMIRAREM.

Srs. redactores. Se um juiz honrado, que julga com consciencia, só tendo diante de si a lei, observando-a nos seus julgados é conhecido na sociedade como um juiz integro, e merecedor dos louvores de seus jurisdiccionados, por ser elle a garantia de seus bens, honra e dignidade, com maioria de razão aquelle que apartando-se do caminho que a lei lhe trilhou, calca aos pés, só guiando-se pelos seus instinctos perversos, deve ser conhecido dessa mesma sociedade, para ser expellido della, e ficar na fronte estampado o estigma de prevaricador. Nesta ultima hypothese está comprehendido o energumeno juiz municipal do Triumpho da provincia de Pernambuco, bacharel Francisco José Meira Sobrinho, por isso venho hoje occupar as columnas do seu conceituado *Jornal* para levar ao conhecimento dos poderes publicos as arbitrariedades, e violencias praticadas por este bacharel, que acha-se revestido do cargo de juiz municipal deste infeliz termo, para que o governo tome na devida consideração, e providencie como o caso requer.

Tendo João Bezerra Leite obtido a seu favor accordão da Relação no sequestro feito pelo juiz municipal de então, em vista da appellação que interpoz do despacho do Dr. juiz de direito da comarca que mandou ficar sem effeito o sequestro requerido contra a inventariante, sua madrasta D. Philadelpha E. de Campos, no inventario de seu finado pai Manoel Bezerra Leite, e tendo o abaixo assignado comprado a mesma antes do primitivo sequestro 45 rezes, visto estar ella de posse de seus bens, por sentença do juiz de direito que homologou as partilhas, o celebre municipal Meira Sobrinho contra a expressa disposição do accordão que sustentou o sequestro já feito, renovou o mesmo, e mandou sequestrar bens de terceiro, que não tinham o ferro da inventariante, e nem nunca foram della, como aconteceu com bens do abaixo assignado, que tendo comprado 15 vaccas, 20 novilhotes e 10 garrotes, apresentou o cliente do juiz municipal uma lista de 91 rezes, exigindo mais producção, rendimento, e tudo quanto lhe suggerio a sua escaldada imaginação, aproveitando-se para isso o juiz e advogado da ignorancia do escrivão, e do juiz do termo da Conceição do Piancó da Parahyba, mandou fazer sequestro em duas fazendas do abaixo assignado, e effectivamente sequestraram imaginariamente 177 rezes, visto que não pegaram uma só rez, como manda a lei, e para o que dera o juiz e advogado ao escrivão daquelle termo, notas da todos os termos que tinha de fazer, e do despacho de indeferimento, que aquelle juiz tinha de dar, se por acaso eu requeresse para allegar o meu direito, como succedeu, trancando depois neste fôro as portas da defeza, que foi necessario aggravar para o juiz de direito para me serem abertas.

No correr da demanda representou na audiencia que presidia o papel de advogado redigindo contestação e depoimentos de testemunhas do sequestrante, suspendeu meu advogado para eu não ter quem defendesse meus direitos, mandou o escrivão extrahir copia da sustentação dos embargos, remetteu ao promotor publico para denunciar-o, e por fim quando vieram os autos a mim para arasoar o final, o que fiz, exprobando-lhe as violencias que fizera contra a minha propriedade como juiz e advogado, mandou tambem extrahir copia da razões que assignei para a promotoria publica denunciar-me por crime de calumnias e injurias. Não obstante todo esse seu modo de proceder, este energumeno juiz na vara de direito, na qualidade de 1.º substituto, julgou minha questão, despresando-se embargos, o que era de esperar de um juiz cinico, advogado, e meu inimigo, de cuja decisão appellei para o tribunal da relação, onde espero encontrar a justiça que me assiste. Este juiz e advogado tem instado com o depositario do imaginario sequestro, como já fiz ver pela sua irregularidade, para ir as minhas fazendas situadas na Parahyba pegar ex abrupto meus gados, ferral os com o ferro S, sob pretexto, isto

LEGIVEL

para depois extravial-os, pois o fallado depositario não garante os gados, que se diz sequestrados, o que não tem realisado pela resistencia que tenho feito baseado na ord. da lei 4 tit. 58.

Hoje acabo de inquerir as testemunhas por mim apresentadas no processo a que respondo por crime de calumnias e injurias, onde provei exuberantemente com documentos, dois dos quaes assignados pelo proprio bacharel Meira Sobrinho, e depoimentos de quatro testemunhas que este bacharel era juiz, advogado, e prevaricador, que se dizendo de braço e cutello deu ao réo Manoel Pereira Leite, conhecido por Latão, pena muito menor, do que aquella que fôra imposta pelo jury, subindo o cinismo a tal ponto que remetteu o réo para a cadeia de Flores declarando no officio pena ainda menos do que aquella que elle proprio impuzera; que horror!!!!

Depois do julgamento do meu processo hei de tirar por certidão todos os documentos, que juntei e depoimentos das testemunhas para denunciar deste inqualificavel juiz perante as autoridades competentes, para que seja lançado fóra do quadro da magistratura um juiz como o bacharel Francisco José Meira Sobrinho, vergonha da classe, e escarneo da sociedade, cujos documentos deixo de publical-os aguardando-me para na occasião de um memorial que vou dirigir a S. M. o Imperador, fazel-o.

Se um processo é para o processado o anathema a elle lançado pela acção, omissão criminosa perpetrada, é para mim o presente processo, que respondo, uma gloria por me proporcionar mais uma vez occasião de castigar os homens corruptos, moralisal-os, e arrancar a viseira de meus perseguidores, sahindo para a sociedade altivo como no tribunal entrei, firmado nas palavras do Evangelho, Deus *super omnia*.

Terminando peço desculpa ao publico de ter occupado a sua attenção com um homem do caracter do bacharel Meira Sobrinho, só digno do desprezo publico pelos seus actos arbitrarios e violentos e ser elle a imagem viva da corrupção.

Triampho, 13 de Dezembro de 1886.

Jeronymo Theodorio da Silva Loureiro.

Fallencia Levy

O publico que tem lido as publicações do Sr. Dr. Estevão de Oliveira tenha a bondade de attender.

Aquelle doutor apregoa bem alto a sua energia; mas não se lembra de que está taxando de illegaes, injuridicos, escandalosos, etc., actos que já praticou em hypotheses inteiramente identicas.

Ahi seguem-se duas certidões que o provam exhuberantemente.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, official da Imperial Ordem da Rosa e escrivão do juizo de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Certifico que dos autos de fallencia de Jorge Jungman consta o seguinte, que foi o credor Adolpho Stolzembuck quem requereu a fallencia, que os advogados constituidos por esse credor foram os Drs. Antonio Estevão de Oliveira e Duarte Estevão de Oliveira, sendo quem assignou a petição inicial o Dr. Antonio Estevão de Oliveira que a data da abertura da fallencia foi a 23 de Dezembro de 1881, que o credor eleito depositario foi o negociante Adolpho Stolzenbuck e finalmente que a petição e despacho são do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—O bacharel Antonio Estevão de Oliveira curador fiscal da massa fallida de Jorge Jungman vem requerer a V. S. digne-se de mandar vender em leilão publico o estabelecimento de pharmacia pertencente a dita massa a qual está já avaliada, attenta a manifesta inconveniencia de conservarem-se as mercadorias até a deliberação da concordata que o fallido possa vir a fazer pois que neste caso será grande o prejuizo resultante da deterioração das mercadorias. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife 12 de Janeiro de 1882.—Estevão de Oliveira.

Sellada na forma da lei.

Despacho—Sim, por intermedio do agente Burlamaqui. Recife 12 de Janeiro de 1882.—Montenegro.

E mais se não continha em ditas peças aqui muito bem e fielmente copiadas, tudo de conformidade com que resa a petição retro.

Recife, 23 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e dou fé.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

José Franklin de Alencar Lima, official da Imperial Ordem da Rosa, condecorado com as medalhas de merito militar e a geral pela campanha do Paraguay, major honorario do exercito e 1º escrivão do juizo especial do commercio do Recife por S. M. I.

Certifico em vista dos autos de fallencia da firma J. C. Levy & C., quanto ao primeiro item da petição retro que a fallencia da dita firma foi requerida por Porto e Santiago, quanto ao segundo item que o advogado constituido por aquelles credores e que assignou a petição foi o Dr. José Joaquim Seabra; quanto ao terceiro item que a abertura da fallencia foi por sentença de 11 de Agosto do corrente anno, quanto ao quarto item que os credores eleitos depositarios foram os mesmos Porto e Santiago, certifico finalmente que a petição de fl. 763 e seu despacho são do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara especial do commercio.—Diz o curador fiscal da massa fallida de J. C. Levy & C. que, consistindo os bens da massa em mercadorias de facil deterioração, vem requerer a V. Exc. digne-se mandar que seja feito leilão da Pharmacia e Drogaria pertencentes a massa, dignando-se V. Exc. designar um leiloeiro para o dito fim. E' impossivel sem grave prejuizo para os credores adiar por mais tempo semelhante providencia, attendendo-se a natureza das mercadorias, cujo leilão se requer. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 19 de Novembro de 1886.—Dr. José Joaquim Seabra.

(Sellada legalmente).

Despacho—Como requer, e designo o agente Gusmão. Recife, 20 de Novembro de 1886.—Montenegro.

E' o que se contém em dita petição e despacho e aos proprios autos me reporto e dou fé.

Recife, 23 de Dezembro de 1886.

José Franklin de Alencar Lima.

Honorio Gentil da Silva Fragoso

2º ANNIVERSARIO DE SEU INFAUSTO PASSAMENTO

Sobre sua veneranda lousa derrama uma lagrim de eterna saudade...

um

AMIGO.

26 de Dezembro de 1886.

Uma lagrima de pungente saudade

DERRAMO TRISTEMENTE

Sobre o sarcophago de minha pranteada e extremosa madrinha

D. CANDIDA FRANCISCA X. DOS REIS

Hoje, 1.º anniversario do seu infausto passamento 26—12—86.

Candido T. dos Reis.

Rio Grande do Norte

Ao Exm. ministro da justiça

O Dr. Fabio Cabral de Oliveira, juiz municipal do termo de Macáo, n'esta provincia, entrando no exercicio da vara de direito, convocou jury, audiencias especiaes e atropelou andamento dos processos, em que era Pierre, seu cunhado, envolvido e em menos de 30 dias estava o dito seu cunhado, Pedro Ferreira de Souza, conhecido—por Pierre—absolvido dos crimes e juntamente seus complices; e mais outros réos envolvidos no roubo de Maria Lunga, com outro cunhado do Dr. Fabio de nome José Virgolino, foram todos absolvidos.

A sahida do Dr. Vital, de Macáo, trouxe um jubileu para os criminosos cunhados e protegidos do Dr. Fabio.

Que horror!

Attenda o governo.

Macáo, Novembro de 1886.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

COLLEGIO DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As classes começarão de novo a 10 de Janeiro de 1887.

A baroneza d'Herpent tem a honra de communicar aos pais e tutores de suas discipulas que ella toma a si a direcção do Collegio, em razão de sua filha, Mme. Blanche ficar por algum tempo no Rio de Janeiro, junto de seu filho menor que reclama os seus cuidados.

Mme. Blanche, obrigada de fazer esta ausencia, apresenta ás familias de suas discipulas muitos agradecimentos, pelas demonstrações de amizade que d'ellas recebeu e das quaes sempre se lembrará com gratidão.

O Collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

O numero das internas será limitado até 12.

Na ultima quinta-feira do mez terá lugar no Collegio um pequeno *soirée* de recitação, de musica e dansa com o fim de desenvolver nas meninas os habitos da sociedade na qual devem viver mais tarde.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

A *asma* é a enfermidade da velhice e se bem que seja considerada como um privilegio de longevidade, não ha duvida que é um privilegio por demais incommodo e doloroso.

Os ataques deixam os doentes sem socego, a suffocação é espantosa, a insomnia tenaz. Existe porém, um meio facilissimo de annullar os ataques reduzindo-os á simples ameaças, é fumar os cigarros indios Grimault & C., que contém o cannabis indio, principio activo de Canhamo da India, sem rival nas enfermidades das vias respiratorias.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

N. 4. Todos os que têm tomado a Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

Segurança nos sitios e lugares insalubres

320

O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas. Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte—nova vida, novo vigor,—e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e cruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

O Xarope de Vida de Reuter N. 2. Este grande remedio é poderoso alterativo e poderoso tonico: como alterativo muda o caracter de todas as secreções morbidas, neutralisa o veneno da escrofula, da syphilis, do cancro, etc. Domina a abrasadora inflammação das febres e congestões, mitiga e extingue o ardor das erupções cutaneas. Estimula os orgãos glandulares secretorios, o figado, os rins, a pelle a funccionarem naturalmente, habilitando assim o systema a expellir os varios productos damnosos introduzidos na circulação em resultado da doença.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, dezenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C Rua do Marquez de Olinda n. 41.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do art. 25 do estatutos, são convidados os Srs. accionistas, para no dia 28 do corrente ao meio dia, se reunirem na séde da Companhia, no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, afim de em assembléa geral, se proceder a eleição, do director gerente, visto haver pedido a sua demissão desse cargo o accionista que o exercia.

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Gustavo Antunes,
Gerente interino.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 °/o do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas. Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,

Hypolito V. Pederneiras.

Estrada de ferro do Recife á Caruarù

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que o trem—P 2—que partia da estação de Cascavel ás 2 horas e 4? minutos da tarde, partirá agora a 1 hora, partindo de Pombos a 1 e 28, e da Victoria as 3 e 46.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 23 de Dezembro de 1886.—Pelo secretario

O 1º escripturario,
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Serviço de vaccinação

De ordem do Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que ficam designados os dias de segunda e quarta-feira de todas as semanas ás 10 horas da manhã para ter lugar o serviço de vaccinação na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, para onde foi transferida a mesma repartição.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Loteria da Colonia Isabel

A 8ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda.

Corre no dia 3 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 23 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e turbinado pulverisado ou não pulverisado, para os estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Janeiro á Março vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Dezembro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia, crear uma assignatura mensal especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia, medianta o pagamento de 10$000. Assignatura que começará a vigorar do dia 1 de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario sahindo da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1/2 do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1/2 de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente,

A. Pereira Simões.

Sant Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 31 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Alice, filha de Marianna Pires de Souza.
2 Ermelinda, idem de Francisca Mauricia de Sena.
3 Maria, idem de Antonia Marcelina de Oliveira.
4 Julia, idem de Josepha V. Diniz.
5 Arcelina, idem de Josepha Maria da Conceição.
6 Maria, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
7 Marcionilla, idem de Maria Sophia do Rego Barros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Dezembro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, avisa-se aos interessados, que a partir de hoje até 31 do corrente, paga-se nesta repartição a segunda quinzena do mes de Junho, exercicio de 1885-1886, ás costureiras do Arsenal de Guerra, que trabalharam na mesma quinzena.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1886.—O secretario,

Luiz Emydio P. da Camara.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado no largo de Pedro II, n. 77 primeiro andar conservando-se aberto das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 24	700:369$107	
Idem de 27	42:553$309	
		742:922$416
Renda provincial		
De 1 a 24	123:491$070	
Idem de 27	9:199$512	
		132:690$582
Total		875:612$998
Recebedoria—De 1 a 24		42:084$768
Idem de 27		556$531
		42:641$299
Consulado provincial—De 1 a 24		51:245$862
Idem de 27		4:310$381
		55:556$243
Recife Drainage—De 1 a 24		9:644$510
Idem de 27		150$203
		9:794$713

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 27 de Dezembro de 1886 a 1 de Janeiro de 1886

Não houve alteração.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1886.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Caravellas*, entrado da Bahia no dia 25 do corrente e consiguado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 232 saccas a J. H. Boxwell, 218 a Justo Teixeira & C, 18 a H. Nuesch & C.

Couros salgados seccos 150 ao consignatario.

Milho 300 saccos a H. Nuesch & C., 200 á ordem.

Pelles 30 amarrados a H. Nuesch & C, 1 ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No patacho hollandez *Alida*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 10,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 918 saccas com 64,496 kilos de algodão.

— Na barca norueguease *S. Joseph*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 233 saccas com 18,891 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 248 saccas com 22,328 kilos de algodão; J. H. Boxwell 600 saccas com 46,380 kilos de algodão; Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Carcão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; P. Vianna & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:
Para o Havre, Rouquayrol Freres 2 caixas xaropes.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 21,434 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:
Para Pelotas, F. M. da Silva & C. 20 caixas com 720 kilos de oleo de ricino.
Para Porto-Alegre, F. M. da Silva & C. 30 caixas com 1,000 kilos de oleo de ricino; P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado e 1 caixão com 30 ditos de doce.
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Sarah*, carregaram:
Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 900 barricas com 57,256 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Author*, carregaram:
Para Santos, A. Guimarães 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado; P. Valente & C. 80 saccas com 7,201 kilos de algodão; G. Rego 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 100 saccas com 8,145 kilos de algodão; R. Valente 200 saccos com milho; F. da Silva 4 volumes com 420 kilos de lã de carneiro.
Para a Bahia, A. R. Branco 1 caixa com 80 kilos de doce.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton por escala 15 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1774 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 96, carga varios generos, a Adamson Howie & C.

Santos por escala—6 dias, vapor francez *Ville do Ceará*, de 1699 toneladas, commandante E. Dupont, equipagem 42, carga varios generos, a Augusto F. de Oliveira & C.

S. Vicente—7 dias, vapor inglez *Sir Garnet Wolseley*, de 1477 toneladas, commandante David Moagan, equipagem 27 em lastro, a Boxwell & C.

Penedo por escala 2 1/2 dias, vapor nacional *Caravellas*, de 350 toneladas, commandante Joaquim A. R. de Mattos, equipagem 28, carga varios generos a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres por escalas—Vapor inglez *Neva*, commandante L. Dickinson, carga varios generos.

Havre por escala—Vapor francez *Ville do Ceará*, commandante Dupont, carga varios generos.

Santos por escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante A. Chancherel, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Author*, commandante R. Buddler, carga varios generos.

New York—Patacho inglez *Artos*, capitão A. Robertsen, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza, *Chandernagor*, de 687 toneladas, capitão A. Atterooli, equipagem 14, em lastro a H. Lundgren & C.

Bahia—15 dias, lugar nacional *Vieira*, de 250 toneladas, capitão João de Deus Vieira, equipagem 9, em lastro a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Escúna Dinamarqueza *Wallorg*, capitão F. B. Albertsen carga assucar.

Navio sahido no dia 27

Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Bernardo Godelif*, capitão W. Soppkens, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Cearense	de New-York	hoje
Ceará	do sul	hoje
Stefanie	de Trieste	hoje
— Janeiro de 1887 —		
Ville de Maceió	do sul	a 1
Finance	do sul	a 3
Niger	da Europa	a 3
Manáos	do norte	a 3
Euclid	de Liverpool	a 5
Sully	do Havre	a 6
Bahia	do sul	a 7
Alliança	de New-Port-News	a 7
Ville de Santos	do Havre	a 9
Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 17
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
La Plata	da Europa	a 24
Ceará	do norte	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Trent	do sul	a 29

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Ate 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

THEATRO

DE

VARIEDADES

Companhia

Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

3.ª Recita

Honrada com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

HOJE

Terça-feira, 28 de Dezembro

Mascotte

O papel de **Simão XL** será desempenhado pelo celebre actor

Cezare Ficarra

Trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

A's 8 horas e 1/4.

—

A companhia segue impreterivelmente para o Maranhão no proximo vapor nacional (7 de Janeiro de 1887).

Cinco unicos espectaculos

MARITIMOS

The U S & B M S S C J

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

—

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8

1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante Rabello

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 30do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 30.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 5 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

—

STEAMER Sully

E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C

AGENTES

46—RUA DO COMMERCIO—46

Pará

O brigue nacional *Sarah*, tendo a maior parte da carga engajada, segue para o porto acima até 24 do corrente impreterivelmente. Para alguma carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & C

Para Pelotas

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christie*, por ser a maior parte da carga engajada: para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

Recife, 23 de Dezembro de 1886.

LEILÕES

Agente Pestana

Excellente emprego de capital

Leilão

De 2 importantes sitios, 2 casas terreas e 2 terrenos pertencentes ao expolio do subito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães:

O agente Pestana autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito, de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do Consulado de Portugal venderá em leilão com assitencia dos mesmos senhores.

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Vigario Tenorio n. 12

O seguinte:

Um excellente sitio n. 7, na estrada de Belém, terreno proprio com 300 palmos de frente e 560 de fundos com diversas arvores fructiferas, boa casa de pedra e cal medindo 30 palmos de frente e 66 de fundos, quartos para criado, estribaria e cacimba com boa agua de beber.

Um dito no lugar denominado Salgadinho n. 12, foreira á Santa Casa de Misericordia do Recife (nas Salinas da freguezia de S. Pedro Martyr em Olinda) medindo 756 metros de extenção, limitando com a margem do rio de Beberibe, muitas arvores fructiferas e excellente casa de vivenda.

Um terreno com 232 palmos de frente e 600 de fundo, foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife, na mesma estrada de Belém, limitando ao norte com terras de Maria Felippa e ao sul com a primeira rua projectada.

Um dito tambem foreiro á Santa Casa de Misericordia, annexo denominado Campo Alegre, com 166 palmos de frente e 600 de fundo.

Uma casa terrea de pedra e cal á rua do Bom Gosto, ao lado da igreja de N. S da Paz n. 17 em (Afogados) com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, quarto para criados e quintal murado, tendo 20 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma dita a rua de S, Pedro Martyr, na cidade de Olinda, n. 100, com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cacimba fóra e quintal murado; para qualquer informação a tratar com o mesmo agente.

3º leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes ns. 10 e 12, freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente, medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de fundo, com accommodações, grande quintal e cacimba.

Terça-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Na rua dos Guararapes n. 10

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, levará a 3º leilão, com assistencia do mesmo juiz, as casas acima mencionadas.

O leilão será effectuado nas mesmas casas, podendo desde já serem examinadas.

Leilão

da armação, balanças, pesos, medidas, canteiros, candieiros, encanamento de gaz e diversas garrafas vasias, existentes na taverna sita á rua da Palma n. 71, com garantias das chaves.

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agentes Gusmão e Burlamaqui

Leilão

Quarta feira, 29 do corrente

A's 9 e meia horas da manhã

Em frente a Associação Commercial Agricola, no largo do Arsenal de Marinha, de 8952 saccas com assucares

Os agentes acima venderão com assistencia e ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do Visconde de Campo Alegre, e outros, os assucares acima dito, arrestados á Companhia The Central, Sugar Factories of Brasil Limited, sendo que 360 saccas depositadas no armazem da companhia, 977 no armazem de Fonseca Irmãos & C., 5000 no armazem H Stollzemback e 2615 no trapiche de Alfredo Baltar. cujos assucares serão vendidos pelas respectivas amostras, em um ou em mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Terceiro e ultimo leilão definitivo

De antigo hotel e hospedaria, denominado Estrella do Norte, sito á rua de Thomé de Souza n. 8, antigo becco da Lingueta

A retalho ou a vontade dos compradores, com garantia das chaves

Quinta-feira, 30 de Dezembro

A's 11 horas

Constando:

da armação, balcão, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua, cama franceza, marquezão, camas de ferro, ditas de lona, duas grandes mesas com tampo de pedra, ditas redondas, espelhos, quadros, relogios de parede, commoda, louças, bebidas, trem de cozinha, roupas para cama e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Pinto

Quinta-feira 30 do corrente

Deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de 334 toneladas de carvão de pedra em dous lotes em frente á Associação Commercial.

Leilão

De fazendas, miudezas, 1 mobilia de páo carga, 1 guarda vestidos, camas, lanternas, jarros, 1 relogio de parede, muitos moveis avulsos e diversos objectos.

Terça-feira do 28 corrente

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

Leilão

De 334 toneladas de carvão de pedra, carregamento do brigue norueguense *Alkor*, sendo 154 toneladas de carvão de Cardiff e 180 patente.

Quinta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Em frente a Associação Commercial

O agente Pinto, levará a leilão, a requerimento de Reis & Santos, e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, todo o carregamento do brigue norueguense *Alkor*, tal qual se acha a bordo do mesmo navio fundeado n'este porto; sendo que o dito carvão foi arrestado a Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 30 do corrente, na sala da entrada da Associação Commercial Beneficente.

Terceiro leilão

Da importante pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente a massa fallida de J. C. Lery & C.

Sexta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de J. C. Levy & C., levará a terceiro leilão, com assistencia do mesmo juiz, a armação, mercadorias, cofre inglez e utensilios existentes na pharmacia acima referida, pertencentes á mesma massa, podendo ser examinado o mandado em poder do mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

O conselho fiscal, attendendo ao grande numero de cautelas não resgatadas, e não convindo expôl as á venda contra os interesses do estabelecimento e dos respectivos mutuarios, faz publico que fica transferido para effectuar-se no dia 28 deste mez o leilão annunciado para o dia 15.

Estarão em exposição tres dias antes.

11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rosetas e um annel com brilhantes.
11.645—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
11.705—Um relogio ouro de lei.
11.976—Uma corrente para relogio ouro de lei, um relogio de ouro e um paliteiro prata de lei.
11.981—Uma pulseira ouro de lei.
12.010—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
12.022—Uma pulseira ouro de lei.
12.197—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão de ouro para relogio, uma gargantilha uma pulseira, dous broches, dous pares de brincos ouro de lei, um relogio de ouro.
12.302—Um annel de ouro com um brilhante, duas corôas de ouro de lei, uma moeda de ouro com laço, um cordão e um coração de ouro, ouro baixo.
12.306—Cinco anneis ouro de lei.
12.336—Um annel de ouro com brilhante.
12.349—Um annel com brilhantes.
12.362—Um cordão e uma medalha, ouro de lei.
12.370—Um trancelim e um annel ouro de lei.
12.376—Dous trancelins, duas medalhas e duas cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá, e um maracá prata baixa.
12.381—Um relogio, ouro de lei.
12.387—Um relogio ouro de lei.
12.392—Uma volta de trancelim e tres teteias, ouro de lei.
12.402—Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
12.405—Um par de brincos de ouro com brilhantes
12.406—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos de ouro com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
12.407—Uma salva prata de lei.
12.408—Uma pulseira de ouro com brilhante, uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
12.409—Um broche para retrato com brilhantes.
12.412—Uma corrente dupla para relogio ouro de lei,
12.431—Uma corrente para relogio ouro de lei.
12.438—Um cordão ouro de lei.
12.439—Uma redoma ouro de lei.
12.444—Uma corrente e medalha para relogio, ouro e platina, uma dita ouro de lei.
12.449—Uma corrente dupla com medalha e um relogio, ouro de lei.
12.462—47 moedas de prata de differentes valores.
12.463—Duas pulseiras, um par de brincos, uma volta de trancelim, uma moedinha de ouro com laço, e dous anneis, ouro de lei.
12.467—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.473—Um trancelim, uma medalha, um alfinete e dous anneis, ouro do lei.
12.486—Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
12.497—Um trancelim ouro de lei.
12.501—Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, tres pares de brincos, duas medalhas, duas moedinhas de ouro com laço, tres anneis, uma volta de contas de ouro com cinco teteias, ouro de lei.
12.505—Tres anneis de ouro com brilhantes, um trancelim, ouro de lei, um cordão e um annel ouro baixo.
12.511—Um alfinete e um par de brincos ouro de lei.
12.525—Uma cruz com brilhantes e uma volta de trancelim, ouro de lei.
12.531—Uma medalha, um emblema do Espirito-Santo e 4 anneis, ouro de lei.
12.532—Uma corrente e um relogio ouro de lei.
12.551—Uma volta de ouro para senhora.
12.552—Duas correntes e uma medalha para relogio e tres botões, ouro de lei.
12.561—Uma volta de perolas e uma cruz cravejada de diamantes.
12.583—Uma pulseira e dous botões, ouro de lei.
12.584—Dous castiçaes com angelicas um paliteiro, 18 colheres para sôpa, 28 ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
12.595—Uma corrente para relogio (incompleta), ouro de lei.
12.596—Um par de botões para punho, ouro de lei.
12.603—Um par de esporas de prata.
12.614—Um occulo de ouro, uma volta de trancelim, uma moedinha, um par de rozetas, ouro de lei, um fio de contas de ouro, um emblema do Espirito-Santo, e um par de botões ouro de lei.
12.621—Um annel de ouro com um brilhante grande.
12.622—Um annel de ouro com brilhantes e uma pulceira, ouro de lei.
12.628—Um trancelim ouro de lei.
12.633—Dous botões de ouro com brilhantes e um annel com dito.
12.636—Uma escrivania, prata baixa.
12.669—Uma pulceira, ouro de lei.
12.672—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, dous anneis com ditos, um dito com dito e rubins.
12.697—Um alfinete e um par de rozetas, ouro de lei.
12.704—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes e uma cruz com ditos.
12.714—Uma pulceira, um alfinete, uma medalha, um par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
12.717—Uma corrente para relogio, e um relogio, tudo prata de lei.
12.719—Uma volta de trancelim um cordão, uma cruz, um par de brincos, um dito de rozetas, dous alfinetes e uma redoma e dous anneis de ouro.
12.724—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.726—Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, um calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
12.742—Uma corrente para relogio e 4 anneis ouro de lei.
12.746—Um alfinete quatro botões, um trancelim dous cordões ouro de lei e seis moedinhas de ouro em botões.
12.749—Um relogio de ouro para senhora.
12.755—Um trancelim, uma volta de dito, duas medalhas, um cordão e um annel ouro de lei.
12.757—Um cordão ouro de lei.
12.764—Uma medalha ouro de lei.
12.765—Um relogio ouro de lei.
12.771—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.771—Uma pulseira, um par de brincos e uma figa, ouro de lei.
12.779—Um relogio ouro de lei.
12.788—Um relogio de ouro.
12.790—Um par de brincos e uma medalha ouro de lei.
12.792—Dous pares de brincos, um alfinete pequeno, um castão, dous anneis com pedras e uma figa de ouro de lei; um alfinete, um castão ouro baixo.
12.793—Uma corrente para relogio (incompleta) e um relogio, ouro de lei.
12.802—Uma pulseira ouro de lei.
12.841—Uma corrente e medalha para relogio e um annel, ouro de lei.
12.847—Um annel ouro de lei com brilhante.
12.855—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.870—Dous relogios ouro de lei.
12.871—Um trancelim e uma cruz, ouro de lei.
12.873—Um par de rozetas e quatro botões ouro de lei, e um paliteiro de prata de lei.
12.878—Uma medalha de onix, contendo brilhantes.
12.888—Um par de brincos, um alfinete, uma volta de trancelim e um cordão, ouro de lei.
12.912—Dous botões de ouro com brilhantes.
12.914—Uma pulseira ouro de lei.
12.918—Um paliteiro prata de lei, treze colheres para sôpa, dezeseis ditas para chá, prata baixa.
12.922—Um alfinete e tres rozetas, ouro de lei, uma pulseira ouro baixo.
12.935—Uma corrente para relogio, um par de rozetas e um annel, ouro de lei.
12.936—Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
12.937—Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
12.950—Uma corrente para relogio e um relogio de ouro de lei.
12.953—Dous anneis de ouro com brilhantes, uma moeda de ouro lb., uma dita de 20 francos, uma dita de 10$ e quatro dollars.
12.955—Um relogio ouro de lei para senhora.
12.960—Duas correntes e duas medalhas para relogio e duas pulseiras, ouro de lei.
12.965—Uma corrente para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
12.978—Um trancelim ouro de lei, uma cruz ouro baixo.
12.980—Um annel de ouro com brilhante.
12.988—Uma medalha, um par de brincos e um dito de botões, ouro de lei.
12.999—Um annel de ouro com um brilhante e dous rubins.
13014.—Um par de rozetas e um annel contendo brilhantes, uma pulseira, ouro de lei, um relogio, ouro de lei.
13016.—Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de ouro, um trancellim, uma medalha, uma dita pequena, um par de brincos, ouro de lei.
13017.—Um par de brincos, uma medalha, dois anneis, ouro de lei; sete ditos, ouro baixo.
13019.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13024.—Um relogio, ouro de lei.
13026.—Um alfinete para retrato, uma medalha, um trancellim, dois pares de brincos, um annel, ouro de lei.
13038.—Tres alfinetes, um par de brincos, um de rozetas, ouro de lei; uma pulseira, um par de rozetas, ouro baixo: um maracá e um grampo de prata.
13040.—Duas pulseiras, dois trancellins, ouro de lei; um cordão, ouro baixo.
13044.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13045.—Duas pulseiras, dois pares de brincos, um dito de rozetas e um dedal, ouro de lei.
13058.—Um trancellim, um alfinete, dois pares de brincos, tres anneis e uma cruz, ouro de lei.
13067.—Uma volta de ouro com medalha, dois trancellins pequenos, dois pares de brincos, um dito de rozetas, uma moeda de 5$, com laço' um emblema do Espirito Santo, um annel, um e meio par de botões, ouro de lei.
13069.—Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13076.—Uma volta de trancellim, ouro de lei.
13079.—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13080.—Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e tres anneis com ditos.
13088.—Uma corrente, medalha e um relogio, ouro de lei.
13091.—Um annel de ouro com pequeno brilhante uma corrente e sinete para relogio, seis botões, ouro de lei.
13092.—Um cordão e um redoma, ouro de 16 kilates.
13097.—Uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.

Recife, 23 de Dezembro de 1886.

O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— A cautella do Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco sob n. 12,412, foi perdida, e quem a achar queira dirigir-se á rua da União numero 58.

— Precisa-se, para a provincia do Ceará, de uma criada portugueza ou allemã, que sirva para tratar de crianças; a tratar na praça de Pedro II n. 75, 1· andar.

— Aluga-se o 1· andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 278, com commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; a tratar no Chora-meninos com José Antonio Marques, sitio junto a capella, ou na rua do Commercio n. 46, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 156.

— Recebe-se encommendas de pasteis para os dias de Natal, Anno Bom e Reis, e faz-se com perfeição e delicioso petisco vatapá; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2· e 3· andar na rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1· andar.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Perez, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parahyba. Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Rezende, rua do Commercio n. 38, 1· andar, entrada pela rua do Torres.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial que comprou ao Sr. João Gonçalves Souza Beirão o seu estabelecimento de bilhar, livre e desembaraçado, á rua Duque de Caxias n. 34. Recife, 30 de Dezembro de 1886.

João B. da Silva Guimarães.

Ama de leite

Precisa-se de uma bôa ama de leite; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Attenção

Vende-se uma magnifica vacca tourina com cria; a tratar na Ponte de Uchôa n. 10.

Cofre

Vende-se um importante cofre, prova de fogo, do fabricante Milners, sem ter defeito; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

Aos senhores directores de collegio

Offerece-se uma pessoa habilitada para leccionar tachygraphia pelo systema do professor Sebastião Mestrinho, ao qual conseguio estabelecer regras que methodizassem o estudo, em vista das quaes garante proveitoso adiantamento.

Lecciona tambem particularmente, podendo quem se quizer utilisar dos seus serviços, deixar carta fechada endereçada á A. M., em mão do Sr. Euzebio, no armazem de musicas á rua do Imperador n. 55.

Pulseira

Das galerias da igreja de Santa Rita á rua do Imperador, perdeu-se na noite de festa uma pulseira de ouro, chata: gratifica-se bem a quem a entregar á rua do Imperador n. 43, 2· andar (collegio americano).

Gratifica-se

a quem achou um sobretudo de borracha na estação do trem na rua da Aurora e o quizer entregar á rua do Vigario n. 10, armazem; assim como um leque que foi perdido de Olinda á Goyanna.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, dando fiador á sua conducta; póde tratar á rua estreita do Rosario n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna; na rua do Marquez do Herval n. 73.

Ao commercio

João Nunes Ferreira Coimbra, unico representante da firma Nunes Coimbra & C., declara ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que o estabelecimento da rua do Marquez de Olinda n. 47, fica desta data em diante pertencente exclusivamente a seu irmão o Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, em virtude de transacção que com este fez. Recife, 24 de Dezembro de 1886.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Maria e Barros n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua do Barão da Victoria n. 5, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, que seja de idade; no largo da Santa Cruz numero 14.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua Real n. 29 (Casa Forte).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e berbericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

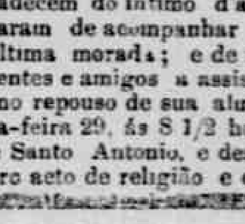
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

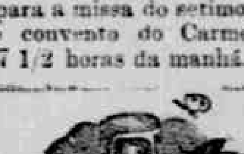
D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos, Libanio Lopes Moreira, Francisco de Assis Fernandes Vianna, D. Antonio de Padua Peixoto de Albuquerque e seus filhos, D. Candida Peixoto de Albuquerque e seu filho, Philomeno H. dos Guimarães Peixoto e D. Anna dos Guimarães Peixoto, marido, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na quarta-feira 29, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já agradecem este outro acto de religião e caridade.



Antonio Pereira Sampaio

José Nunes Teixeira, genro do finado, e Antonio José Ferreira Refinador, seu especial amigo e testamenteiro, agradecem á todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo os convidam para a missa do setimo dia, que será celebrada no convento do Carmo no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.



D. Joanna Correia de Oliveira Andrade

Antonio Vieira da Rocha, summamente grato ainda á memoria de D. Joanna Correia de Oliveira Andrade, manda celebrar uma missa na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, pelo Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, digno pregador da capella imperial, e roga a todos os parentes e amigos daquella veneravel senhora, o obsequio de honrarem com suas presenças este modesto acto de caridade e religião.

Ajacio Lins e J. C. Chance convidam aos amigos da finada D. Idalina M. dos Guimarães Peixoto para assistirem a missa que por alma da finada mandam resar na matriz do Cabo, ás 7 horas do dia 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

ILEGÍVEL

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moeda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Casa da rua do Tambiá n. 21.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2· andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia e tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 60, á rua do Barão da Victoria, a tractar no andar terreo do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Cazangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, do meio dia ás 2 da tarde.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira 28 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C,, á rua do Marquez de Olinda n 23

Costureira franceza

Mme. Fanny Silva, chegada ultimamente de Buenos-Ayres, participa ás Exmas. familias que acaba de abrir o seu atelier á rua do Imperador n. 50, 1· andar, onde aguarda as ordens das familias que queiram honrar com sua confiança.

Tendo occupado em Paris o lugar de 1ª cortadora da casa Worth, no Rio de Janeiro, identico lugar na acreditada casa de modas Notre Dame de Paris e em Buenos-Ayres no importante atelier, na cidade de Londres, acha-se habilitada a satisfazer ás pessoas mais difficeis de contentar.

Faz qualquer vestido, quer para baile ou passeio, sahidas de baile, capas, pardessus, confecciona roupa branca, enxovaes para casamento, enfeita chapéos, etc. Recebe directamente de Paris e Londres os jornaes e moldes. Preços modicos.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 41

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua condacta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Costureiras

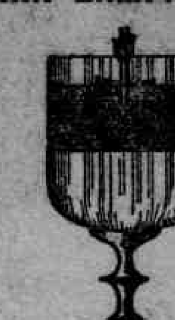
Precisa-se de perfeitas, e boas corpinheiras, paga-se bom ordenado, escusado é apresentar-os não estando no caso pedido; no atelier da rua de Imperador n. 50, 1. andar.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.—Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

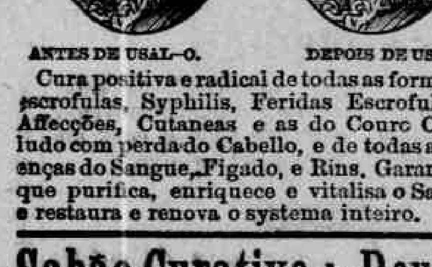
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. ● E' especifico contra a frouxidão e debilidade. ●Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal.

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como:—**grão de bico—ervilhas—e—favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.

Condeças e assafates

Balaios para roupa suja

Cadeiras e berços.

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Sala para alugar

Aluga-se por modico preço a sala da frente do 1· andar á rua Duque de Caxias n. 30; a tratar na padaria por baixo do sobrado.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3· andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Peptonas Pépsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os **cancerosos**, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as* PEPTONAS DE CHAPOTEAUT *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 3ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 28 do corrente

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de......................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de......................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de......................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de......................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23—Rua de Uruguayana—23

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Béclard, deão da Faculdade de Medicina. Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.

Pharmacia M. da SILVA & Cia.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)

CONTRA AS

MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS

Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:

DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA

E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.

PARIZ, Phcia, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Cia.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo, na travessa dos Pernambucanos n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

Aos senhores de engenho

que quizerem vender fôrmas de ferro já servidas tenham a bondade de comparecer na rua da Imperatriz n. 54, taverna.

Casa para alugar

O 2· e 3· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, juntos e separados; a tratar no pavimento terreo, Progresso Central.

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o maior exito nos Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos**, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

ª GERAÇÃO DO

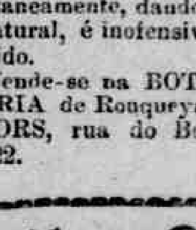
PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sabroso de Medoc.................. os 100 frascos	200 $
2. Essencia Essencia de Cognac os 100 frascos	500 $
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 $
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 $

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & C.



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Vende-se na Botica Franceza

22.—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS — PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as lendas de Comestiveis.

Pós BLANC DES GRACES

PÓS dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & Cie

***Paris**, rua Rochechouart, 70.*

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS, VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Boticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.** PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o adresse ao lado.

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

—RIO DE JANEIRO—

E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU de HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.* HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C, rua do Marquez de Olinda n. 41.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebrios, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f25.

FABRICA: 71, cours d'Herbouville, LYON

Especial

O melhor assucar refinado que se fabrica em Pernambuco.

Joaquim Salgueiral & C, rua Direita n. 22.
Telephone n. 445.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua do Commercio n. 44.

Caju

Magnifico assucar turbinado, proprio para fabricar o especial doce de cajú crystalisado.
Joaquim Salgueiral & C, rua Direita n. 22
Telephone n. 445

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15 ; a tratar no mesmo.

Liquidação de fim de anno!!!.

59---Rua Duque de Caxias---59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado !
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito !
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito !
Popelinas com listas de seda a 240 e 280 !
Meias superiores para criança a 2$ a duzia !
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhados alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro !
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito !
Idem de puro linho a 2$ o dito !
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado !
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado !
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito ! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito !
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito ! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito !
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59---Rua Duque de Caxias---59
Carneiro da Cunha & C.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem ; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 °/° de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pelucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$600 a duzia
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

O Chinelo Turco

Loja de calçados estrangeiros

DE

Thomaz de Carvalho & C.

10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

Este bem acreditado estabelecimento acaba de fazer acquisição do mais variado e sorprehendente sortimento de calçados dos melhores fabricantes dos diversos paizes da Europa, quer para homens, quer para senhoras e crianças.

A grande quantidade de calçados, sua variedade em numeros, fórmas e materiaes, reunidas á elegancia, gostos, solidez e perfeição do trabalho, não esquecendo a delicadeza e sinceridade do trato, as commodidades do estabelecimento, e a modicidade dos preços, offerecem aos concurrentes toda vantagem na escolha e certeza de que sahirão em tudo perfeitamente satisfeitos.

Solicitamos, pois, das Exmas. familias e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, conscios de que serão contentes de nossa exposição.

Ver para crer
Ao Chinelo Turco
10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Capital bem empregado

Vende-se a importante taverna sita á rua da Guia n. 57, por seu dono ter de retirar-se por incommodes de saúde ; a tratar na mesma.

Exposição Central

Em liquidação

A' rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., continuando a liquidar suas mercadorias, chamam a attenção do respeitavel publico em geral :
Peças de bordados, Palma, a 2$500 e 3$.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Leques de 400, 500, 600 e 800 rs.
Ricos broches (novidade) 2$.
Pulseiras lindas a 1$ e 1$200.
Linhas de 200 Ys. a 80 rs.
Bonitos Plastrons a 500, 1$ e 2$.
Meias de cores para senhora de 500 a 1$500.
Lenços de seda a 1$200.
Bengalas a 1$.
Mantas de seda a 1$ e 1$500.
Peças de bordados a 320 rs.
Lã para bordar a 2$800.
Agua Florida a 700, 800 e 1$.
Objectos para presentes a 3$ e 4$.
Collarinhos modernos a 400 rs.
Bicos, fitas, perfumarias, botões, espartilhos, espelhos e muitos outros artigos sem competencia.

Na Exposição Central á rua larga do Rosario n. 38

Presentes para a festa

No armazem de Vasconcellos, á rua da Aurora n. 81, encontra-se:

Bonitas caixas com passas, diversos tamanhos, ditas adornadas com seda.
Elegantes cartões com doces seccos e crystalisados, em calda, latas e frascos.
Confeitos, uvas brancas, doce de goiaba e geleias.
Fiambres, carne do sertão, linguas afiambradas, seccas, de morue em salmoura.
Ovas de peixe, figos, amendoas, nozes e castanhas, variado sortimento de biscoutos finos, e os mais recommendaveis para doentes, não iguaes.
Vinhos finos do Porto, D. Luiz, reserva, muscatel e lagrima christi, Bordeaux e Collares, queijos landrinos, Pastingue, pluym, prato, etc., etc.
Chá verde imperial e preto fino, verdadeira gomma de araruta e matarana.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...
Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...
Querem ver ?... appareçam !!!...
Exmas. senhoras ! ! !...
Temos um lindissimo sortimento de failbe, que a vista agrada a mais excepcional freguezia ; isto por menos do que em outra qualquer casa ; só n. 40 !....
Pois custa 600 rs. o covado.
Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.
Chitas finas, especialidade, porque houve gosto a escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 500 rs. o covado, é n. 40.
Tambem temos ! ! !...
Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.
Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.
Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !
Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...
Mobsek m grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...
Setinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.
Temos mais ! !. .
Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !
Acreditem ?...
Venham ver, para crer ! ! !...
Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.
Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.
Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.
Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.
Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !
Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para acabar
Idem de algodão a 1$800, palmos tambem é bom.
Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.
Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevᵈ Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵒ**, e nas principaes Pharmacias

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma :

P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

7.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 3 de Janeiro de 1887

Intransferivel ! Intransferivel !

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

7.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 3 DE JANEIRO AS 4 HORAS

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

17 de Dezembro de 1886.

O THESOUREIRO,
Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

(*Continuação*)

CAPITULO XVI

A BELZEBUTH E LEONTINA

« Mas é um anjo !... Um verdadeiro anjo !... nunca encontrei pessoa tão perfeita !... Vamos, minha formosa menina, venha sentar-se junto do fogão, e aqueça bem depressa esses lindos pesinhos de Gata-Borralheira.

« Ah ! Havemos ser duas amigas como não ha outras em todo o mundo ! Eu sinto já que a estimo loucamente !...

E a Belzebuth acompanhava de um sem numero de caricias esta inexgotavel corrente de palavras.

— Hein ?! Que finura !... murmurou Galimand, dando uma cotovelada no seu amigo Leonidas.

— Ah ! a verdade é que, replicou este ultimo, tem a lingua desembaraçada.

— O que dizes tu, Leonidas ?

— Digo, Galimand, que uma espertalhona d'aquella ordem disporá da pequena tão facilmente, como nós bebemos um copo de vinho, tu e eu ; e a criança não verá senão fogo por toda a parte !

Emquanto se trocavam estas palavras entre os dois infames, Leontina, aturdida pela turbulenta loquacidade da Belzebuth, não sabia o que responder.

Esta, sem se inquietar com o silencio da pobre rapariga, proseguiu :

— Vamos, minha lindinha, vamos, minha, pombinha sem fel, tire depressa o seu mantelete e o seu chapéo... esteja á vontade...

E, juntando a acção ás palavras, a Belzebuth tirou rapidamente o chapéo e o mantelete de Leontina, e soltou grandes exclamações de admiração e arrebatamento, ao ver a sua estatura e os seus magnificos cabellos.

Galimand, muito encantado, e muito desejoso de provar a Leontina que o tratavam com toda a intimidade naquella casa, interrompeu o extasi da Belzebuth, exclamando em tom galanteador !

— Então minha comadre, não se offerece uma gota de absintho aos amigos para abrirem o apetite, para que possam facilmente fazer honra aos petiscos ?

— Tem rasão, respondeu a Belzebuth, dissimulando uma careta de descontentamento, porque a sem cerimonia de Galimand não lhe agradava senão muito mediocremente.

Tocou uma compainha e disse á criada que se apresentou :

— Traze absintho para estes senhores.

Emquanto os dous homens preparavam a perniciosa bebida que todos os dias faz mais victimas que o arcenico ou o acetato de morphina, a Belzebuth admirava-se *in petto* da pouca admiração manifestada pela desventurada menina em presença dos explendores da casa em que estava.

Esta casa (o quarto de dormir da Belzebuth) estava effectivamente mobiliada com grande riqueza.

As cadeiras, sophás e bancos cobertos por um estofo côr de ouro, destacavam-se brilhantemente sobre o tapete vermelho.

O relogio e os candelabros, inteiramente dourados, affectavam as pretenciosas fórmas e o estylo delicado de Luiz XV.

O leito era uma imitação de Boule.

O guarda-vestidos era exactamente o mesmo.

Sobre o papel carmesim que forrava as paredes, quatro mediocres cópias de Boucher, ostentavam em quadros sobrecarregados de ornamentos as fórmas grosseiras das suas Venus obscenas.

Uma triplica cadeia prateada suspendia do centro do tecto uma lampada de alabastro, cujos relevos representavam scenas amorosas.

— Então, o que diz de tudo isto, minha lindinha ? perguntou a Belzebuth a Leontina que, como sabemos já, parecia indifferente a todas estas maravilhas.

— Tudo é muito bello, minha senhora, respondeu a infeliz creança.

— Nunca tinha visto nada semelhante, não é verdade ?

— Nunca.

— Seria muito feliz, imagino eu, se tivesse um quarto mobiliado assim ?...

— Não tenho a menor idéa de ambicionar tanto luxo.

— Pobre amorzinho !... E porque não tem essa ambição ?

— Se a tivesse, não era isto o que desejaria. Os moveis fazem por acaso a felicidade ?

— Ora essa !... Mas contribuem muito para ella, pelo menos.

— Não sei como.

— E' ingenua, simples e gentil !... exclamou a Belzebuth com enthusiasmo ; é inacreditavel ! é uma verdadeira joia !...

Depois de uma pausa, continuou :

— E, diga-me uma cousa, minha querida : O que faz a felicidade ?

Leontina suspirou.

— Coração que suspira não tem o que deseja, disse a Belzebuth rindo. E' conhecido como o lobo branco, minha bella ; mas suspirar não é responder. Vamos, falle-me com franqueza, sou sua amiga, deixe-me vêr o que se passa na sua imaginação.

— Oh ! Deus meu, minha senhora, balbuciou Leontina, parece-me que para mim a felicidade seria muito facil e pouco exigente. Não tenho grandes necessidades nem grandes desejos. O luxo não me seduz. O que faria d'elle ?... Viver tranquillamente de um trabalho honesto, em modesta obscuridade, eis tudo quanto me era necessario para viver feliz.

— Contenta-se realmente com muito pouco, minha queridinha, exclamou a Belzebuth com uma gargalhada comprimida e ironica, com muito pouca cousa, realmente...

— Bem sei que não, porque, apesar de lhe parecer pouco não posso obtel-o.

— Quando não temos a experiencia da vida, temos idéas absurdas a proposito de tudo. Ha de mudar de pensar.

— Duvido, minha senhora.

— Sou eu que lh'o affirmo.

Leontina não queria discutir. Calou se.

A Belzebuth continuou :

— Moça, formosa, seductora tanto quanto é possivel ser, não é a obscuridade que lhe falta, é a luz, é o brilho.

« Parece-se com as violetas que se occultam sob as hervas, e que não deixam de sentir-se alegres quando figuram nos mais lindos ramilhetes entre as rosas e as camelias.

— Não sei se são alegres ; mas sei que as colhem antes de as collocarem nos ramilhetes de que falla, e que no dia seguinte estão emmurchecidas e mortas. Será esta a felicidade, minha senhora ?

— Hein ?!... murmurou a Belzebuth em áparte, a pequena é forte em argumentos !...

Depois accrescentou mentalmente :

— E' inutil tentar vencel-a pelos sentimentos, recorramos, pois, aos grandes meios.

— Penso que vamos para a mesa, disse ella em seguida ; vou dar uma vista de olhos á cozinha, e recommendar que não deixem queimar o assado...

E a Belzebuth sahio do quarto.

Durante a sua curta ausencia, Galimand e Leonidas não trataram senão de beber absintho com muda e religiosa voluptuosidade.

Quanto a Leontina, junto do fogão, sentia um mal estar inexplicavel.

Apoderava-se de todo o seu ser immensa tristeza ; o seu coração parecia querer estalar-lhe ; grossas lagrimas lhe humedeciam as longas pestanas, e cahiam uma a uma sobre as suas lindas faces.

Debalde perguntava a si propria de que podia provir aquella agonia, semelhante á agonia do moribundo.

Debalde dizia a si propria que era louca em deixar-se prostar d'aquelle modo por uma dôr sem causa, e curvar a fronte sob aquelle receio sem motivo.

Como uma rapariga phtysica que vê approximar-se a sua ultima hora, tinha saudades da vida, no emtanto tão triste para ella.

Tinha saudade doe raios do sol.

Tinha saudades do *atelier* de Mauricio Torcy.

E, de minuto para minuto, chegava a dizer com uma convicção mais desesperada, que tudo estava acabado para ella, e que não tornaria a ver nem o sol, cujos raios a aqueciam, nem o artista, cujas palavras consoladoras lhe faziam palpitar o coração.

Neste momento a Belzebuth entrou no quarto.

CAPITULO XVII

A CEIA

— Para a mesa ! Para a mesa ! disse a Belzebuth, a sopa está servida, não a deixemos arrefecer.

Leonidas e Galimand deram um grito de enthusiasmo.

A Belzebut deu o braço a Leontina, e levou-a comsigo.

Os dous amigos deram tambem o braço um ao outro, e seguiram as duas mulheres executando uma polka grotesca.

A sala de jantar tinha essa ornamentação pretenciosa e odiosamante burgueza quese encontrava em tudo quanto havia no quarto da Belzebuth.

A mesa, as *étagères* e as cadeiras eram de acajú esculpido, madeira infame, e que não podemos deixar de votar á justa execração da posteridade por ser a madeira mais estimada dos porteiros de Paris e das raparigas deshonestas.

Um grande *abat-jour*, illustrado com burlescas figuras chinezas, concentrava os raios luminosos de uma lampada de Carcel suspensa do tecto.

Mas o conjuncto do serviço, sob o ponto de vista da senhora Belzebut e de muita gente infinitamente mais estimavel do que esta matrona, constituia o *nec plus ultra* do luxo e do bom gosto.

Vinhos de muitas qualidades e de todas as côres brilhavam como pedras preciosas em fusão nas garrafas facetadas.

— E' necessario ser franco e sincero, exclamou Galimand, parando no limiar, e compenetrado de extraordinaria commoção ; ouso avançar que isto desgosta até as baixellas mais ricas de todas as testas coroadas do universo. O que dizes a isto, Leonidas ?...

— Ah ! com mil diabos ! replicou o velho modelo, digo que estou assim a modos deslumbrado.

— Meus pobres amigos, disse a Belzebuth com fingida modestia, não se extasiem por tão pouco ; não vale a pena ; tenho dez vezes melhor que tudo isto nos meus armarios.

— E' impossivel ! murmuraram os dous homens.

— Sim, meus velhos, e reservo-o para melhores occasiões... quando recebo gente de certa ordem, por exemplo, accrescentou a Belzebuth, sem deitar máo sentido.

Afinal, os seus convivas, apressemo-nos em dizel o, não pensaram um só instante em se formalisar com a phrase incidente.

A susceptibilidade dos dous amigos difficilmente dispertava, especialmente em frente de uma boa meza bem servida.

Cada um tomou o seu lugar, e a Belzebuth fez sentar Leontina ao seu lado.

A refeição foi excellente.

As velhas extremamente viciosas são em geral, e talvez sem excepção, espantosamente gulosas. Todos os vicios se juntam.

A digna matrona saboreava com voluptuosidade os manjares.

Comprehende-se facilmente que uma boa ceia servida a Leonidas e Galimand não podia deixar de obter os seus suffragios, e foi o que aconteceu.

Se o gosto da Belzebuth parecia exclusivo e muito pouco vulgar a respeito das iguarias, não o era no que dizia respeito a vinhos.

A frasqueira podia passar por uma das mais irreprehensiveis. Os melhores vinhos alli estavam representdos.

Parece-nos inutil dizer que Leonidas e Galimand se sentiam infinitamente decididos a fazer todas as honras aos vinhos da Belzebuth.

Esta ultima não parecia muito disposta tambem a impor-lhes a lei da moderação, e as numerosas garrafas espalhadas sobre a mesa pareciam paraphrasear eloquentemente e antigo proverbio muito conhecido dos bebarrões :

« Quando o vinho astá despejado é preciso bebel o !...

Logo que se completou a installação dos nossos quatro personagens, a Belzebuth, perfeitamente convencida que Leonidas e Galimand não deixariam de servir-se de tudo o que quizessem, pensou so em Leontina de modo muito particular e muito attencioso.

— Vejamos, minha lindinha, lhe disse ella, de que vinho hei de offerecer-lhe ? Prefere Borgonha ou quer Bordeaux ? ... São ambos excellentes.

— Não quero nem um nem outro, minha sesenhora...

— E porque, meu thesouro ?

— Não bebo vinho,

— O qua bebe então ?

— Agua.

— A ! que loucura ! O seu estomago deve resentir-se desse habito.

— Tenho umo saúde excellente.

— Por força ; se assim não fsse já ha muito tempo que a teria matado esse regimen Nunca beber vinho ! Oh ! Deus meu !...

— Não gosto, minha senhora.

— Em casa de seu pai Leonidas, onde é detestavel, comprehende-se ; mas aqui é um caso muito differente !...

(Continúa)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Tenente-Coronel Pereira Valente

O tenente coronel então major José Thomaz de Almeida Pereira Valente, commandande o 1º batalhão de artilharia distinguiu-se na batalha de 24 de Maio por seu valor e energia.

Esteve tambem nos combates de Sauce e Bouqueron em 16 e 18 de Julho de 1866, portando-se sempre como verdadeiro militar que era.

Adquerindo graves padecimentos n'essa guerra que tornou o seu nome glorioso, falleceu a 12 de outubro de 1867.

Tenente Coronel Francisco de Lima e Silva

Como capitão commandante de uma companhia do 6º de infantaria, deu, na grande batalha de Tujuty «provas de que era um bravo e entendido official.—»

No posto de major commandante do 34º de voluntarios tomou parte no ataque de Curusu' em 3 de Setembro de 1866 e portou-se bisarramente merecendo os elogios de muitos commandantes e entre elles o Barão de Porto Alegre e o tenente-coronel Astrogildo, que vio de perto as bravuras por elle praticadas, exprimindo-se assim a seu respeito :

«... N'esta occasião debaixo da fusilaria inimiga, quando avançaram todas as praças, ou para melhor dizer todo o exercito, que de momento ganhou o intrincheiramento inimigo, observei que o major Francisco de Lima e Silva commandante do 34º de voluntarios da patria na frente de seu corpo influia e animava os soldados com muita coragem e sangue frio ; fazendo menção de recommendal-o especialmente como um dos bravos do 2º corpo do exercito...»

No dia 22 combateu por espaço de seis horas debaixo das trincheiras de Carupaity de onde voltou ás cinco horas da tarde, pois foram baldados os nossos exforços para tomar nesse dia essa fortaleza.

Já como tenente-coronel e commandando o 9º de infantaria, conquistou uma corôa de louros, abrindo profundos claros nas fileiras inimigas no combate do Protero-Ovelha em 29 de Outubro de 1867 e no combate do Taby de 2 de Novembro.

A 10 de Fevereiro de 1868 acha-se no combate do Estabelecimento, a 6 de Dezembro passa o Itoróró e a 11 é morto a espada na batalha de Avahy quando á testa de seu corpo carregava sobre o inimigo.

Tenente-Coronel José da Rocha Galvão

Tomou parte no combate de Jataby em 17 de Agosto de 1865 e pelo modo que ahi se houve foi nomeado Cavalleiro da Ordem do Cruzeiro e no anno seguinte, combatendo em 24 de Maio foi morto.

Este homem que entrou na vida combatendo, expondo os seus dias aos azares da guerra teve por leito de morte o campo de batalha, digno leito de todos os guerreiros.

Tenente-Coronel Gustavo Adolpho de Menezes

Fez parte do estado-maior do general Gonçalves Fontes nos ataques de Curusu' e Curupaity havendo-se sempre com calma e bravura.

Este official era da guarda nacional e falleceu no hospital fluctuante *Onze de Junho* a 27 de Abril de 1867.

Tenente-Coronel Apollonio Peres Campello Jacome da Gama

Seguio para o Paraguay com o 2º corpo de voluntarios pernambucanos que na campanha tomou o numero 30.

Tomou parte na batalha do Estero Bellaco e foi elogiado pelo general Ozorio « — pela presteza e regularidade, que apresentou o seu corpo ao desenvolver-se em linha para carregar sobre o inimigo.»

Vinte dois dias depois tomou parte na batalha de Tujuty e ahi se houve da mesma forma que na batalha de 2 de Maio, sendo elogiado pela calma com que dirigio o seu batalhão.

Pouco depois de chegar ao theatro da guerra, para onde havia marchado no posto de major, foi promovido a tenente coronel por serviços relevantes.

A 16 de Julho entrou de novo no combate no Sauce e a 18 do mesmo mez e anno (1866) no de Bouque ron.

« Apollonio, diz Pereira da Costa, tomou parte ainda em muitos outros movimentos, figurou nas acções de Tujuty, Cué, e Pan-Cué e emfim atacado e cercado em suas linhas avançadas, conseguio, graças á sua coragem e intrepidez e ao arrojo com que fez manobrar o seu batalhão, debellar o inimigo, salvar a si e aos seus, conquistando assim uma victoria immensa...»

Adoecendo, retirou-se para a sua provincia (Pernambuco) onde falleceu no dia 6 de Novembro de 1868.

Tenente-Coronel Antonio Carlos de Magalhães

Como capitão commandante da 3ª bateria do 1º rigimento de artilharia a cavallo, concorreu para o esplendido triumpho que tanto fez admirar esse regimento no dia 24 de Maio.

Commandando a mesma bateria fez grandes estragos nas columnas inimigas, no dia 16 de Julho em Sauce —«metralhando desde ás 6 horas da manhã até ás 6 horas da tarde não só dentro do bosque, como fóra delle, dirigindo vivo fogo para as columnas de infantaria que desciam o monte e passando de um a outro bosque sobre as carretas que tambem atravessaram a segunda bocaina, conseguindo incendiar todas as munições, que continham estas e necessasariamente causar grandes estragos n'essas columnas...»

Durante todo esse tempo de combate o capitão Carlos de Magalhães mostrou-se sempre infatigavel.

Por Decreto de 1 de Junho de 1867 foi promovido a major para o mesmo regimento.

A 18 de Janeiro de 1868 foi elevado ao posto de tenente coronel pelos serviços prestados ao exercito em operação pelo general em chefe.

Tomando parte nos combates feridos no Chaco recebeu diversos ferimentos e delles falleceu a 28 de Julho de 1868.

Era natural da provincia de Minas Geraes.

1º Tenente Bernardino de Sena Madureira

Achava-se na Europa estudando e sabendo do rompimento da guerra entre o Brasil e o Paraguay, pedio logo para voltar e seguiu para o theatro das pelejas como membro da commissão de engenheiros.

Prestou relevantes serviços, distinguindo-se sobre tudo no Protero-Ovelha e Taby em 29 de Outubro e 2 de Novembro e falleceu a 17 deste em 1867 do cholera-morbus.

Capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça

Nasceu na cidade do Recife a 4 de Agosto de 1834 e assentou praça de aspirante a guarda marinha em 1 de Agosto de 1848.

Quando estudante distinguiu-se muito n Escola de Marinha por sua applicação e bom comportamento. Sahindo da escola distinguio se sempre nas commissões de que era encarregado desempenhando-as com zelo e aptidão.

Rompendo a campanha com o Paraguay immediatamente marchou para o theatro da guerra.

Achando-se no ataque de *Paysandu'*, foi elogiado pelo Almirante Visconde de Tamandaré e por aviso de 25 de Fevereiro foi novamente elogiado «não só pelo valor que mostrou no combate contra a dita cidade, como pela energia e perseverança com que resistio ás ordens com que quizeram arrancar do seu poder os prisioneiros a que desarmara, comprommettendo-se a salvar-lhes a vida, o que cumprio por honra sua e da bandeira nacional.»

Depois do nosso exercito haver feito o inimigo abandonar o nosso territorio e recolher-se ao Paraguay, ficou Augusto Netto de Mendonça, estacionado em Corrientes.

Desgostoso por ver-se longe do theatro dos combates, elle que era fanatico pela gloria nacional, pediu e obteve tres mezes de licença, não para retirar-se do Rio da Prata, porém para fretar um barco á sua custa, subir o Paraná, apresentar-se ao Almirante Tamandaré e pedir o seu lugar de honra no meio dos bravos.

O Almirante entregou-lhe a canhoneira *Greenhalg*, na qual assistio á passagem do nosso exercito para a margem paraguaya e tomou parte no combate como Itapiru' no dia 17 de Abril de 1866.

Ainda na mesma canhoneira achou-se nos dias 2, 3 e 22 de Setembro nos terriveis bombardeios de Curuzu' e Curupaity.

Passando a commandar o *Mariz e Barros* ainda distinguiu-se em muitas acções e no dia 9 de Dezembro de 1868 sendo ordenado o reconhecimento de Augustura Netto de Mendonça no seu encouraçado quiz ser o primeiro a affrontar o inimigo. Uma bala atirada da fortaleza inimiga partio-lhe o craneo e matou-o.

Contam os que estavam ao seu lado que elles cahira sorrindo.

(Continúa).

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 298)

XII

Onde o corcunda se faz convidar para o baile da côrte

— As suas espadas ainda estão boas ? perguntou Gonzaga.

— Cada vez melhores, respondeu o gascão.

— E ao serviço de vossa alteza, accrescentou o normando, fazendo uma reverencia

— Está bem, disse Gonzaga.

E voltou-lhe as costas.

— Aqui está um homem que sabe fallar murmurou Cocardasse.

Gonzaga fez signal a Peyrolles para que se approximasse. Foram ambos para junto da porta de sahida.

Gonzaga acabava de rasgar a folha da sua carteira, onde tinha escripto as informações dadas por Dona Cruz.

No momento em que entregava esse papel ao factotum, o rosto do corcunda appareceu por trás da porta entreaberta.

Ninguem o via, e elle bem o sabia, porque os olhos brilhavam-lhe com uma intelligencia extraordinaria e toda a sua physionomia mudava de aspecto. Vendo Gonzaga e a sua alma damnada conversando a dous passos delle, o corcunda lançou-se vivamente para trás e encostou o ouvido á abertura da porta.

Eis o que ouvio primeiro : Peyrolles soletrava com difficuldade as palavras traçadas a lapis por seu amo.

— Rua do Chantre, dizia elle, uma moça chamada Aurora.

Causava medo a expressão que tomou o rosto do corcunda.

Um lampejo sinistro passou-lhe pelos olhos.

— Sabe ! dizia elle comsigo. Mas como o sabe ?

— Comprehende ? disse Gonzaga.

— Sim, comprehendo, respondeu Peyrolles ; já é sorte !

— As pessoas da minha tempera têm a sua estrella, replicou Gonzaga.

— Para onde se ha de levar a moça ?

— Para o pavilhão de Dona Cruz.

O corcunda bateu na testa.

— A cigana ! murmurou elle ; mas como pôde ella tambem sabel-o ?

— Basta raptal-a ? dizia naquelle momento Peyrolles

— Nada de barulho, respondeu Gonzago ; não estamos em posição de nos metter em embaraços.

O artificio e a astucia são o teu forte, amigo Peyrolles. Não me dirigiria a ti se se tratasse de duellos. O nosso homem deve habitar aquella casa ; sou capaz de apostar.

— Lagardére ! murmurou o factotum com visivel terror.

— Não affrontarás aquelle mata-mouros A primeira cousa é saber se elle está ausente, e apostaria de bom grado como está fóra neste momento.

— Outr'ora gostava de beber.

— Se está ausente, eis aqui um plano muito simples : toma esta carta...

Gonzaga entregou ao seu factotum uma das duas cartas de convite para o baile do regente, reservadas para Saldanha e Faenza.

— Arranjarás, proseguio elle, um vestuario de baile, novo e elegante, igual áquelle que encommodei para Dona Cruz. Terás uma liteira prompta na rua do Chantie apresentar te-has em casa da moça, em nome da proprio Lagardére.

— E' jogar a vida, disse o Sr. de Peyrolles.

— Ora, adeus ! bastam o vestido e as joias para tornal-a louca ; só dirás uma palavra : «Lagardére mandou lhe isto e espera-a.»

— Máo expediente ! disse uma voz aspera entre os dous ; a moça não se mecherá.

Peyrolles saltou para o lado.

Gonzaga agarrou na espada.

— Com os diabos ! disse de longe Cocardasse : veja, frei Passepoil, veja aquelle homunculo !

— Ah ! respondeu Passepoil, se a natureza me desfavoresse daquelle modo, e fosse preciso renunciar á esperança de agradar ás bellas, attentaria contra os meus dias.

Peyrolles começou a rir, como todos os poltrões que têm muito medo.

— Esopo II, por alcunha Jonas ! exclamou elle.

— Ainda esta creatura ! disse Gonzaga com máo humor. Alugando a casa do meu cão, julgas ter comprado direito de percorrer o meu palacio ? O que vens fazer aqui ?

— E o senhor, perguntou imprudentemente o corcunda, o que vai fazer ?

Estava alli um adversario, segundo o coração de Peyrolles.

— Meu caro Esopo ! disse elle pondo-se em guarda, vamos ensinar-lhe, desde já, o perigo que se corre envolvendo-se em negocios alheios.

Gonzaga olhava para o lado dos dous bravos. Tanto peior para Esopo II, por alcunha Jonas, se elle se tinha lembrade de escutar ás portas ! Mas, naquelle momento, a attenção de Gonzaga foi distrahida pela conducta bizarra e verdadeiramente audaciosa do homunculo, que tirou sem ceremonia das mãos de Peyrolles as cartas de convite que acabavam de entregar-lhe.

— O que fazes, tratante ? exclamou Gonzaga

O corcunda tirou socegadamente do seu bolso a penna e o seu tinteiro.

— Está louco ! disse Peyrolles.

— Nada ! nada ! disse Esopo II, que collocou um joelho em terra e installou-se o mais commodamente que pôde para escrever.

— Leia ! disse elle com um tom de triumpho, levantando se.

E estendeu o papel a Gonzaga.

Este leu :

« Querida filha.—Esses enfeites são enviados por mim. Quiz fazer-te uma sorpreza. Torne-se bella ; uma liteira e dous lacaios irão de minha parte buscal-a para conduzil-a ao baile, onde a esperarei.

Henrique de Lagardére. »

Cocardasse Junior e Passepoil, collocados muito longe para ouvir, seguiam com o olhar aquella scena e não comprehendiam cousa alguma.

— Com a breca ! disse o gascão, Sua Alteza tem o ar de um ar de um homem que foi enganado.

Mas aquelle corcunda, continuou o normando, olha lhe para o rosto ! Desta vez, como da primeira, recordo-me que já vi aquelles olhos em alguma parte.

Cocardasse encolheu os hombros e disse :

— Só me occupo com homens que tenham mais de cinco pés de altura.

— Eu tenho apenas cinco pés exactos, observou Passepoil.

Cocardasse Junior estendeu-lhe a mão e pronunciou estas benevolas palavras :

— Uma vez por todas, meu velho, recorda-te que tu és excepção de regra. Com a breca ! a amizade é um prisma de crystal, atravez do qual te vejo branco, rosado e mais bonito que Cupido, filho unico de Venus, sahindo do seio das ondas.

Passepoil em reconhecimento apertou a mão que elle lhe estendia.

Era exacto, Gonzaga parecia um homem assombrado. Olhava para Esopo II por alcunha Jonas, com uma especie de terror.

— Que quer dizer isso ? murmurou elle.

— Quer dizer, replicou o corcunda, que com este bilhete a moça terá confiança.

— Adivinhaste então a minha intenção ?

— Comprehendi que queria agarrar a moça.

— E sabes a que se arrisca quem sorprende certos segredos ?

— Arrisca-se a ganhar muito, respondeu o corcunda, esfregando as mãos.

Gonzaga e Peyrolles trocaram um olhar.

— Mas, disse Gonzaga em voz baixa, esse escripto ?

— Tenho as minhas habilidades, respondeu Esopo II, garanto-lhe a imitação perfeita. Basta-me ver uma vez a letra de um homem.

— Oh ! isso póde levar-te muito longe ! e o homem...

— Oh ! o homem, interrompeu o corcunda rindo, é muito grande e eu sou muito pequeno : não o posso imitar.

— Conheces-l'o ?

— Muito.

— Como o conheces ?

— Relações de negocios.

— Pódes dar-nos algumas informações ?

— Uma unica : deu hontem duas estocadas ; amanhã ha de dar outras duas.

Peyrolles estremeceu dos pés á cabeça.

Gonzaga disse :

— Ha boas prisões nos subterraneos do meu palacio.

O corcunda não fez caso do seu ar ameaçador, e respondeu :

— Terreno perdido. Mande fazer adegas e alugue-as aos mercadores de vinho.

— Desconfio que és um espião.

— Triste idéa. O homem em questão não tem um escudo de seu, e o senhor é millionario. Quer que lh'o entregue ?

Gonzaga arregalou os olhos.

— Dê-me essa carta, replicou Esopo II, mostrando o ultimo convite que Gonzaga tinha na mão.

— Para que ?

— Hei de fazer bom uso dellas. Dal-a-hei ao homem, e o homem cumprirá a promessa que aqui lhe fiz em seu nome. Vai ao baile do regente.

— Por Deus ! exclamou Gonzaga, deves ser um infernal patife !

— Oh ! oh ! disse o corcunda com um ar de modestia, ainda os ha maiores.

— Por que tanto empenho em servir-me ?

— Sou assim, muito dedicado áquelles que me agradam.

— E nós tivemos a felicidade de agradar-te ?

— Muito.

— Foi para mostrar-nos de mais perto a tua dedicação que pagaste dez mil escudos ?

— Pela casa do cão ? interrompeu o corcunda ; lá isso não, se faz favor ! especulações, negocios de dinheiro.

Depois accrescentou rindo :

— O corcunda morreu, viva o corcunda : Esopo I ganhou um milhão e meio de baixo do um velho guarda chuva ; eu ao menos tenho o meu escriptorio.

Gonzaga fez signal a Cocardasse e a Passepoil, que se approximaram arrastando as espadas.

— Que gente é esta ? perguntou Jonas.

— Gente que te vai acompanhar, se eu aceitar.

O corcunda cumprimentou ceremoniosamente.

— Um seu criado, disse elle ; então recusa os meus serviços. Meus caros senhores, accrescentou elle dirigindo-se aos dous bravos ; não vale a pena incommodar o seu adelo, não iremos juntos.

— Entretanto, disse Gonzaga com ar de ameaça : Não ha que dizer ; o senhor conhece tão bem como eu. E' brusco, excessivamente brusco, poder-se-hia mesmo dizer brutal, se viessem em minha companhia destes evadidos da força.

— Picaro, disse Cocardasse indignado.

— Póde-se faltar deste modo á delicadeza ? accrescentou Passepoil.

— Quero agir só ou não faço cousa alguma, concluio Esopo II com um tom peremptorio.

Gonzaga e Peyrolles consultaram-se.

— Só queres a tua corcunda, disse o primeiro, gracejando.

O corcunda cumprimentou e respondeu :

— Do mesmo modo que os bravos querem a sua espada, é o meu ganha pão.

— E respondes por ti, disse Gonzaga, olhando para elle fixamente. Comprehendes, serve-me fielmente, e serás recompensado ; no caso contrario .. Não acabou e apresentou-lhe o cartão.

O corcunda pegou nelle e dirigio-se para a porta recuando.

Cumprimentava de tres em tres passos e dizia :

— A confiança de Sua Alteza honra-me. Esta noite, Alteza, ouvirá fallar de mim.

E como a um signal disfarçado de Gonzaga, Cocardasse e Passepoil se dispuzessem a acompanhal-o...

— Devagar, disse elle, devagar ! E as nossas convenções ?

Afastou Cocardasse e Passepoil com umas das mãos, que por certo não julgavam tão vigorosas, cumprimentou pela ultima vez e transpoz a porta.

Cocardasse e Passepoil quizeram seguil o. Elle deu-lhes com a porta na cara.

Quando sahiram em sua perseguição, o corredor estava vasio.

— Depressa ! disse o Sr. de Gonzaga, dirigindo-se a Peyrolles : cerquem a casa da rua do Chantre em menos de meia de hora, e o resto como combinamos.

Pela rua Quincampoix, deserta áquella hora, ia o corcunda trauteando.

— Os fundos estavam em baixa, murmurou. Os diabos me levem se sabia onde ia buscar os convites e vestuario de baile.

FIM DA SEGUNDA PARTE.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. ..

ILEGÍVEL